Solvi
Essencis Ambiental

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A.

CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Relatório de Administração

01 - DESTAQUES DO ANO

Consolidação de verticais estratégicas de atuação - Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais - ampliando sinergias, aumentando a eficiência e oferecendo soluções completas aos clientes. **Renovação do contrato de concessão em São Paulo por mais 20 anos,** além de renovações em Salvador e São Bernardo do Campo, garantindo continuidade de nossos serviços. **Inauguração da primeira planta de biometano** em operação comercial e início de novos projetos para expandir a produção desse combustível renovável. **Aquisição da Cetrel,** tornando-nos a maior plataforma nacional de soluções ambientais para a indústria. Inauguração do **Aterro de Passos** (MG) e do **Aterro de La Joya,** em Arequipa, no Peru. **Margem EBITDA** Proforma[1] com ganho de 9,6 p.p. alcançando 32,5%. **Lucro Líquido** Proforma[1] atinge R$ 226 milhões em 2024, com ganho de margem líquida de 3,5 p.p. em relação a 2023. **Assinatura de contrato de financiamento de longo prazo** com o BNDES, totalizando R$ 235 milhões - primeiro financiamento do BNDES no setor de resíduos após o novo marco de saneamento. Expansão do **Programa OPS! para 100% das unidades operacionais,** consolidando os pilares de Segurança, Resultado e Qualidade. **Participação na COP 29,** ampliando nossa influência no debate global sobre mudanças climáticas e economia circular. **Zero paralisação nas operações no Rio Grande do Sul,** mesmo diante do maior desastre climático no estado, reforçando a resiliência e confiabilidade dos serviços.

[1] **Consolidação Proforma** corresponde à consolidação de todas as empresas que compõe o ecossistema do Grupo Solví. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes (Ernst & Young Auditores Independentes S.S).

02 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por avanços expressivos e transformações estruturais que consolidaram ainda mais o Grupo Solví como referência em soluções para a vida. Com uma estratégia bem definida e um time altamente comprometido, alcançamos resultados financeiros robustos, expandimos nossas operações e reforçamos nosso papel como agentes da transição energética e promoção da circularidade no Brasil e na América Latina. Em 2024, revisamos e fortalecemos nossa estrutura organizacional, consolidando três verticais estratégicas de atuação: Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais. Esse modelo de integração permite potencializar sinergias entre os negócios e ampliar nosso impacto positivo. No segmento de Manejo e Tratamento de Resíduos, conquistamos a renovação de importantes contratos, como os de São Paulo, Salvador e São Bernardo do Campo, garantindo a continuidade de serviços essenciais com inovação e eficiência. Na vertente de Energia Verde, inauguramos nossa primeira planta de biometano em operação comercial e iniciamos projetos para ampliar nossa capacidade de produção desse combustível renovável, contribuindo significativamente para a descarbonização da matriz energética nacional. Já na frente de Soluções Industriais, ampliamos nossa presença com a Cetrel, fortalecendo nosso portfólio em tratamento de efluentes e respostas a emergências ambientais. Os resultados financeiros refletem nossa sólida estratégia e capacidade de execução. Registramos crescimentos expressivos em receita, EBITDA e margens, impulsionados pela expansão de contratos e pelo aprimoramento da eficiência operacional. Além disso, mantivemos uma gestão disciplinada de investimentos e endividamento, garantindo um crescimento sustentável e seguro. O programa OPS (Operações, Produtividade e Segurança) teve seu escopo ampliado para fortalecer os pilares de Operação e Produtividade em todas as nossas unidades. O programa ASAS (Ampliando Segurança Ambiental e Sustentabilidade) também demonstrou sua robustez ao assegurar a resiliência das nossas operações diante de eventos climáticos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul, nas quais nossos aterros continuaram operando sem interrupção e serviram como solução essencial para a destinação adequada dos resíduos gerados. Nada disso seria possível sem as pessoas que fazem parte do nosso time. A dedicação, competência e comprometimento de cada um de nossos colaboradores são os grandes responsáveis pelos avanços que conquistamos. Agradecemos também a nossos clientes, parceiros, fornecedores e demais *stakeholders* pela confiança e apoio constante. Olhando para 2025 e os próximos anos, nosso foco estará no desenvolvimento dessas três verticais de negócio, na expansão da produção de biometano, na ampliação das concessões e no crescimento do setor industrial, com soluções cada vez mais inovadoras e sustentáveis. Para isso, temos um plano de investimentos robusto, da ordem de R$ 6 bilhões nos próximos cinco anos, que nos permitirá alavancar oportunidades estratégicas e continuar impulsionando a transição para uma economia mais circular e de baixo carbono. A aprovação da Lei do Combustível do Futuro e a regulamentação do mercado de créditos de carbono abrem novas oportunidades para nossa atuação e ratificam a relevância de nossos projetos. Seguiremos firmes nessa jornada de crescimento, inovação e impacto positivo para o planeta e a sociedade.

A Administração

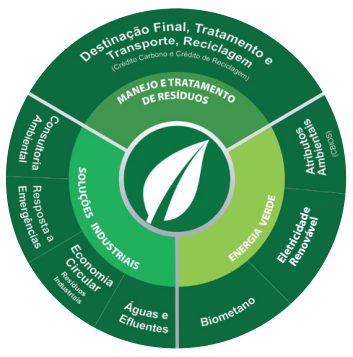
03 - QUEM SOMOS

Somos a Solví Essencis Ambiental S.A., líderes em soluções multitecnológicas para a circularidade de resíduos e geração de energia sustentável. Com mais de 50 anos de experiência, atuamos no Brasil, Argentina e Peru, promovendo um futuro mais próspero para as próximas gerações. Contamos com 60 Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) e operamos por meio de 170 bases operacionais e 32 marcas, oferecendo serviços completos que vão desde o manejo e tratamento de resíduos até sua transformação em matéria-prima e energia renovável. Com alta tecnologia e inovação, atendemos mais de 6 mil clientes privados e 400 clientes públicos. Em 2024, tratamos e valorizamos mais de 10 milhões de toneladas de resíduos. Geramos em parte de nossa UVS's mais de 2,3 milhões de créditos de carbono e mais de 380 mil MWh de energia. **Nosso compromisso é claro: transformar resíduos em valor e energia para um mundo mais sustentável. Seguimos inovando para que nosso impacto positivo continue crescendo e beneficiando toda a sociedade.**

04 - VERTICAIS DE ATUAÇÃO

Em 2024, revisamos nossa estrutura organizacional e consolidamos três verticais de atuação que fortalecem nossos crescimento e impacto sustentável: Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais. Trata-se de um modelo de negócios único porque integra essas três frentes de forma complementar, formando um ecossistema integrado, no qual uma fortalece a outra, tornando nosso negócio ainda mais competitivo. Com o manejo de resíduos, garantimos a destinação e o tratamento com padrões ambientais e de segurança de referência mundial - e ainda geramos um subproduto: o biogás. Esse recurso é a base de nossa segunda vertical, Energia Verde, na qual transformamos o biogás em eletricidade e em biometano. Já nossa vertical de Soluções Industriais integra as atividades de Total Waste Management (TWM), Economia Circular para a Indústria, Fornecimento de Água Industrial e Tratamento de Efluentes, Consultoria Ambiental e Respostas a Emergências.

Com nossa nova estrutura, seguimos crescendo e impulsionando soluções ambientais que fazem a diferença para as próximas gerações.



4.1. MANEJO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Nossa vertical de Manejo e Tratamento de Resíduos oferece soluções completas para destinação final, transporte, tratamento, reciclagem e valorização de resíduos. Seguimos rigorosos padrões internacionais de qualidade, segurança e sustentabilidade, com certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, garantindo excelência operacional. Com domínio de diversas tecnologias, personalizamos soluções para cada cliente, sempre priorizando segurança, eficiência e sustentabilidade. Operamos aterros sanitários classe I e II, transformamos resíduos orgânicos em compostos para recuperação de solos e utilizamos dessorção térmica para descontaminação de áreas degradadas. Também atuamos no tratamento de resíduos de serviços de saúde, na incineração de materiais perigosos e na reciclagem de resíduos da construção civil, reduzindo impactos ambientais. Em 2024, consolidamos nossa presença em grandes cidades brasileiras por meio da renovação de contratos estratégicos: • **São Paulo (11,9 milhões de habitantes):** Concessão renovada por mais 20 anos, garantindo a modernização da coleta seletiva, ampliação da infraestrutura e adoção de caminhões movidos a biometano produzido no próprio aterro. A renovação destacou a excelência do serviço prestado ao longo das últimas duas décadas - que, inclusive, sempre apresentou índices de satisfação superior a 95%, aferidos pela Prefeitura. • **São Bernardo do Campo (810 mil habitantes):** Contrato de até 10 anos, possibilitando investimentos estruturais e maior integração dos serviços de coleta e zeladoria. Pela primeira vez, o acordo foi firmado sob a nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021). • **Salvador (2,6 milhões de habitantes):** Renovação de dois contratos, sendo uma concessão para a gestão e destinação final de resíduos urbanos e outro contrato para ampliar nossa atuação na região metropolitana, abrangendo novos municípios e permitindo maior eficiência operacional. • **Peru:** Modernização do aterro Chilca, ampliando sua capacidade, e início da operação do aterro sanitário La Joya, em Arequipa, reforçando nossa atuação sustentável no país. Essas renovações reafirmam nossa *expertise* em atuar em grandes centros urbanos, trazendo inovação e soluções sustentáveis para a gestão de resíduos. Seguimos avançando na modernização do setor, promovendo serviços de alta qualidade e reduzindo impactos ambientais, consolidando nossa posição como referência no mercado.

4.2. ENERGIA VERDE: Há mais de 15 anos, atuamos na geração de energia renovável, desenvolvendo e operando projetos que transformam resíduos em fontes limpas. Contamos com 11 usinas termoelétricas, que utilizam o biogás gerado nos aterros sanitários para produzir energia e créditos de carbono. Com capacidade instalada de 65 MWh, abastecemos o equivalente a uma cidade de 500 mil habitantes, evitando a emissão de mais de 2,3 milhões de toneladas de CO^2, equivalente. Em 2024, demos um grande passo com a inauguração da usina Essencis Biometano, em nossa Unidade de Valorização Sustentável (UVS) de Caieiras (SP). Com um investimento superior a R$ 100 milhões e financiamento do BNDES, a planta tem capacidade para produzir cerca de 70 mil m^3 de biometano por dia, sendo autorizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Além disso, estamos expandindo nossa produção com duas novas unidades: • **Biometano Sul (Minas do Leão - RS),** com início das operações previsto para 2025. **Biometano São Leopoldo (RS),** com construção iniciada no 2º trimestre de 2025, com operação prevista para 2026. Essas três instalações já contam com contratos de venda de biometano por 15 anos, garantindo segurança financeira e sustentabilidade dos projetos. Até 2030, nosso potencial de produção de biometano é de 1 milhão de m3/dia. Esse crescimento está ancorado em um estudo que identificou 12 Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) com viabilidade para novas plantas de biometano. Além disso, estamos desenvolvendo novos projetos *greenfield* para maximizar a valorização do biogás e a produção de biometano, elevando o padrão dos aterros sanitários para uma cadeia integrada de soluções sustentáveis. Essa abordagem considera desde o planejamento estratégico da localização dos aterros até a implementação de tecnologias avançadas para captura e tratamento do biogás. **4.3. SOLUÇÕES INDUSTRIAIS:** Nossa vertical de Soluções Industriais apoia empresas na transição para processos mais circulares, oferecendo soluções para a gestão sustentável de recursos naturais, tratamento de efluentes e valorização de resíduos. Atuamos no desenvolvimento e operação de sistemas de fornecimento de água para uso industrial, diagnóstico ambiental, remediação de áreas contaminadas, incineração de resíduos perigosos e resposta a emergências ambientais. Em 2024, impulsionamos essa vertical, assumindo o controle majoritário da Cetrel, referência nacional no tratamento de efluentes no polo petroquímico de Camaçari (BA). Com essa incorporação, ampliamos significativamente nosso portfólio, agregando serviços estratégicos antes prestados por nossas controladas GRI e Emergenciall. A GRI, com mais de 25 anos de experiência, é especializada no gerenciamento de resíduos industriais, atendendo setores como automotivo, farmacêutico, mineração e energia. Já a Emergenciall atua na prevenção e no atendimento emergencial a acidentes ambientais, garantindo respostas rápidas e minimizando impactos. Com essa nova estrutura, a Cetrel agora tem presença em 15 estados e mais de 100 unidades operacionais, expandindo sua capacidade de atender indústrias de diversos segmentos com inovação, eficiência e compromisso ambiental. Essa consolidação fortalece nossa atuação e nos posiciona como um parceiro estratégico na jornada sustentável do setor industrial.

05 - RESULTADOS FINANCEIROS

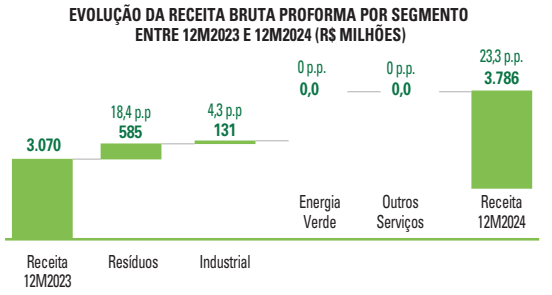
Exercemos nossas atividades por meio de estruturas societárias. Para apresentar de forma mais clara o desempenho das empresas que gerimos, demonstramos abaixo os resultados proforma.

RESULTADO PROFORMA (R$ MILHÕES)

	12M2024	12M2023	Δ (%)
Receita Bruta	3.786	3.070	23,3%
Receita Líquida	3.258	2.638	23,5%
Ebitda	1.059	603	75,4%
Margem Ebitda (Ebitda/Receita Líquida)	32,5%	22,9%	9,6 p.p
Lucro Líquido	226	90	150%
Capex	867	400	116,8%
Dívida Líquida/Ebitda	1,9x	2,7x	-0,8x
Dívida Líquida	2.050	1.624	26,3%
Dívida Bruta	2.634	1.916	37,5%
Disponibilidade	**584**	**292**	**100,1%**

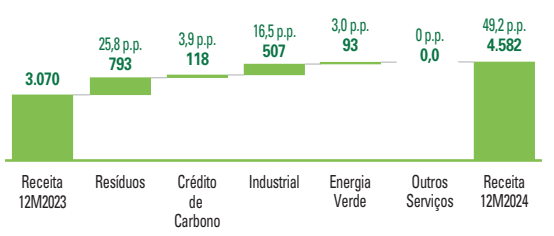
- A Receita Bruta Proforma alcançou R$ 3.786 milhões, registrando um crescimento de 23,3% em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete nossa estratégia de eficiência operacional, reposicionamento de preços e renovações contratuais bem-sucedidas. Além disso, focamos na otimização de custos e na expansão de novos contratos, impulsionando um desempenho sólido e sustentável. Seguimos aprimorando a gestão de receitas, priorizando atividades de alto valor agregado para fortalecer ainda mais nosso crescimento.

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA PROFORMA POR SEGMENTO ENTRE 12M2023 E 12M2024 (R$ MILHÕES)



- A evolução da Receita Bruta em 2024 foi impulsionada por fatores estratégicos em nossas três verticais de atuação. Em Manejo e Tratamento de Resíduos, o crescimento foi favorecido pela renovação de contratos de longo prazo, assegurando maior estabilidade. A vertical de Soluções Industriais registrou crescimento de 4,3% em relação a 2023, considerando a receita da Cetrel no quarto trimestre de 2024. Já em Energia Verde, entramos em operação comercial com a planta da Essencis Biometano no último trimestre do ano. Essa unidade, somada às plantas de biometano em implantação em Minas do Leão e São Leopoldo, deve impulsionar um crescimento acumulado de 144% na receita anual até 2026.
- Anualizando os efeitos da renovação contratual da Loga, do Biometano Caieiras e da operação da Cetrel, juntamente com a venda dos créditos de carbono gerados em 2024, o aumento da receita chegaria a 49,2%.

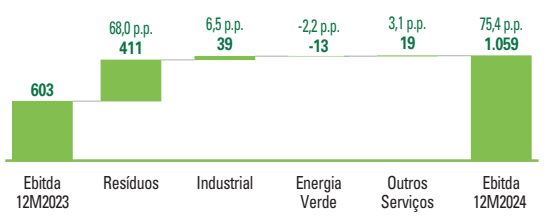
EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA PROFORMA POR SEGMENTO COM BIOMETANO CAIEIRAS, CETREL E LOGA ANUALIZADAS E CRÉDITOS DE CARBONO EM 12M2023 E 12M2024 (R$ MILHÕES)[1]



[1]Considerando cotação de USD 8,00 para o crédito de carbono, com conversão em 31 de dezembro de 2024 de 6,1923 R$/USD.

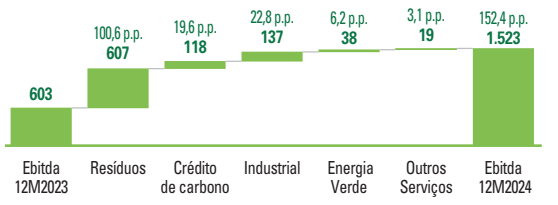
- O Ebitda Proforma alcançou R$ 1.059 milhões em 2024, com crescimento de 75,4% em relação ao ano anterior, refletindo a nossa eficiência na gestão de custos operacionais, renovação de contratos, aquisição de empresas, no reposicionamento de preços e amadurecimento dos novos projetos na vertical de Manejo e Tratamento de Resíduos.
- A Margem Ebitda Proforma foi 32,5% em 2024, o que demonstra a eficácia de nossas estratégias de otimização de margens e a capacidade de adaptação às condições de mercado.

EVOLUÇÃO DO EBITDA PROFORMA POR SEGMENTO ENTRE 12M2023 E 12M2024 (R$ MILHÕES)



- Estimamos que, considerando a operação da Cetrel ao longo de todo o ano, a venda dos créditos de carbono gerados em 2024 e as anualizações da renovação contratual da Loga e da operação do Biometano Caieiras, o crescimento do EBITDA Proforma poderia ter sido ainda maior, alcançando 152,4%.

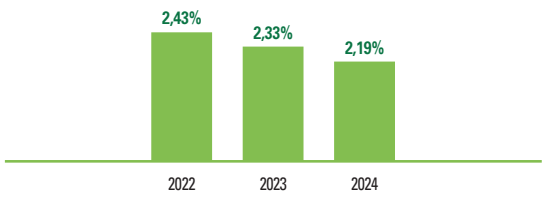
EVOLUÇÃO DO EBITDA PROFORMA POR SEGMENTO COM BIOMETANO CAIEIRAS , CETREL E LOGA ANUALIZADAS E CRÉDITOS DE CARBONO EM 12M2023 E 12M2024 (R$ MILHÕES)[1]



[1] Considerando cotação de USD 8,00 para o crédito de carbono, com conversão em 31 de dezembro de 2024 de 6,1923 R$/USD.

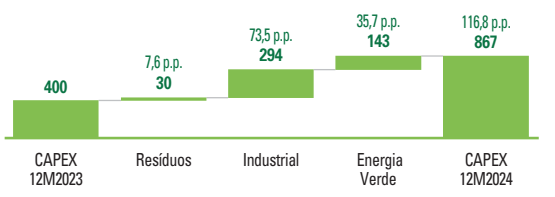
- A Alavancagem Proforma, medida pela relação Dívida Líquida/Ebitda, encerrou o ano em 1,9x, demonstrando nossa capacidade de honrar compromissos financeiros e a eficácia das estratégias implementadas para manter a alavancagem sob controle. Para maximizar a geração de caixa, adotamos medidas como redução de custos operacionais, reposicionamento estratégico de preços e otimização do fluxo operacional e financeiro, ajustando prazos médios de recebimento e pagamento. Além disso, buscamos oportunidades para substituir dívidas existentes por opções de menor custo financeiro, reduzindo despesas com juros e aprimorando nossa estrutura de capital. Essa estratégia inclui a priorização de financiamentos de longo prazo com bancos de fomento. Essas iniciativas fazem parte de um esforço contínuo para fortalecer nossa posição financeira, sustentar investimentos estratégicos e impulsionar nosso crescimento e inovação nos próximos anos. Encerramos 2024 com um saldo de caixa de R$ 584 milhões, reforçando nossa sólida posição de liquidez.

CUSTO MÉDIO SPREAD (+CDI)



- O *spread* médio da dívida reduziu em 0,13% no ano, refletindo a otimização da estrutura de capital e o alongamento do perfil do endividamento.

EVOLUÇÃO DE CAPEX POR SEGMENTO EM 12M2023 E 12M2024 (R$ MILHÕES)



- Encerramos 2024 com um total de investimentos de R$ 867 milhões. Desse montante, R$ 295 milhões foram destinados à aquisição de novas companhias. O montante investido no ano representou um aumento de 116,8% em relação a 2023 (R$ 400 milhões), consolidando nossa estratégia de expansão, especialmente no desenvolvimento de projetos de biometano e gás renovável de aterro, além da manutenção e ampliação da capacidade operacional. Um dos avanços estratégicos do ano foi a implementação de um novo ERP (Enterprise Resource Planning), que entrou em operação em outubro de 2024. A nova plataforma, baseada em tecnologia *cloud*, trará maior confiabilidade e integração de dados, otimizando a gestão financeira, operacional e administrativa. Essa modernização irá aprimorar a tomada de decisão, garantindo maior eficiência nos processos e fortalecendo nossa governança corporativa. Esses investimentos são essenciais para garantir nosso crescimento sustentável, permitindo a implementação de tecnologias inovadoras e a expansão das operações. Seguimos comprometidos com a criação de valor para nossos acionistas e com a promoção de práticas ambientais responsáveis, alinhadas às demandas do mercado e às expectativas da sociedade.

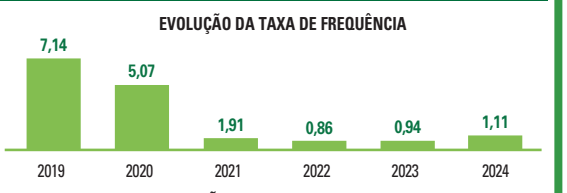
06 - COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está no centro da nossa estratégia e orienta todas as nossas decisões. Nossa Política de Sustentabilidade define diretrizes claras para desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis, sempre buscando eficiência, responsabilidade ambiental e geração de valor compartilhado. Para garantir que esse compromisso seja colocado em prática, contamos com a Comissão de Sustentabilidade, que supervisiona e impulsiona iniciativas alinhadas à agenda ESG. A interação com nossos parceiros e comunidades é guiada pelo Modelo de Empresariamento Solví (MES), um conjunto de programas que garantem uma gestão sustentável e integrada. O Programa de Gestão Contratada (PGC) assegura que nossas operações sejam eficientes e de alta qualidade. O Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS) reforça nosso compromisso com as comunidades locais, promovendo projetos sociais e ambientais. O Programa de Integridade e Sustentabilidade (PIS) fortalece a governança e a adoção de boas práticas, enquanto o Programa de Criação de Valor (PCV) impulsiona a inovação e o desenvolvimento sustentável. Em 2024, demos passos significativos para tornar nossas operações ainda mais sustentáveis. Em nossos aterros, geramos mais de 380 mil MWh de energia limpa e emitimos mais de 2,3 milhões de Créditos de Carbono, contribuindo para a redução da dependência de combustíveis fósseis. Na gestão da água, adotamos soluções inteligentes, como o reúso de efluentes tratados e o aproveitamento da água da chuva. Essas iniciativas já estão ativas em 10 unidades, permitindo o reaproveitamento de mais de 31 milhões m^3 de efluentes, ajudando a preservar esse recurso essencial. Além disso, ampliamos nossas ações de relacionamento com as comunidades, investindo em educação ambiental, desenvolvimento econômico local e projetos sociais que geram impacto positivo. Nosso compromisso com as melhores práticas ESG foi novamente reconhecido pelo Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB), índice que avalia o desempenho socioambiental e de governança das empresas do setor. Em 2024, avançamos em nossa pontuação, alcançando 90 pontos, um aumento de seis pontos em relação ao ano anterior, consolidando nossa posição de referência no segmento de gestão de resíduos. Nossa evolução contínua no *ranking* reflete os investimentos em eficiência operacional, inovação e adoção de padrões internacionais de sustentabilidade. Além da melhoria nos indicadores ambientais, destacamos nosso desempenho superior à média do setor em áreas como liderança, gestão de riscos e engajamento de *stakeholders*. Também obtivemos nota máxima (100%) em certificações e premiações e registramos avanços na gestão de saúde e segurança, reforçando nosso compromisso com a integridade operacional. Além disso, os avanços em governança e transparência foram fatores-chave para esse resultado, reforçando a solidez de nossa estratégia de longo prazo e de nosso compromisso com a sustentabilidade.

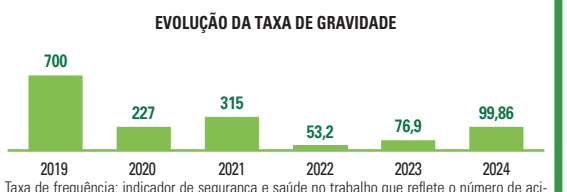
07 - OPERAÇÕES, PRODUTIVIDADE E SEGURANÇA

Em nossa jornada para garantir operações cada vez mais seguras, produtivas e eficientes, criamos o programa OPS (Operações, Produtividade e Segurança), que desde 2019 reflete o nosso compromisso com a melhoria contínua e o fortalecimento da cultura de prevenção em todas as nossas unidades. Abrangendo coleta, tratamento e destinação de resíduos, valorização energética e gerenciamento ambiental, o programa envolve todos os profissionais, próprios e terceiros, e inclui inspeções regulares, análise preliminar de riscos e um plano robusto de atendimento a emergências. Atualmente, 34 UVSs são certificadas na ISO 45.001, assegurando padrões elevados de segurança e saúde ocupacional. Em 2024, ampliamos o escopo do OPS para fortalecer os pilares de Operação e Produtividade em 100% das unidades operacionais. Essa evolução reforça nosso compromisso com o aumento da produtividade, a otimização da gestão de custos e a inovação por meio da inteligência operacional, garantindo monitoramento eficiente e melhorias contínuas. O programa passou a integrar um sistema avançado de gestão baseado em dados, permitindo acompanhamento em tempo real dos principais indicadores operacionais, prevenindo falhas e otimizando recursos.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE FREQUÊNCIA



EVOLUÇÃO DA TAXA DE GRAVIDADE



Taxa de frequência: indicador de segurança e saúde no trabalho que reflete o número de acidentes por milhão de horas trabalhadas por cada trabalhador exposto ao risco durante um determinado período. Taxa de gravidade: indicador que estima a gravidade de acidentes, levando em consideração os acidentes com afastamento (tempo por milhão de horas - homem de exposição ao risco em determinado período).

Além do OPS, contamos também com o Programa ASAS (Ampliando Segurança Ambiental), voltado para à excelência ambiental das nossas operações. Esse programa atua na prevenção de eventos indesejáveis, garantindo a perenidade das nossas atividades e a conformidade com as melhores práticas ambientais. Em 2024, o Ciclo ASAS realizou 53 visitas técnicas, identificando aproximadamente 438 oportunidades de melhoria. Todas as recomendações foram registradas em um Plano de Ação e estão sendo acompanhadas por meio de uma plataforma on-line, assegurando um acompanhamento ágil e eficaz. Como parte da expansão do ASAS, novas metodologias de avaliação de impacto ambiental foram incorporadas, aprimorando a análise de riscos e promovendo uma maior integração entre as equipes operacionais e ambientais. Esse aprimoramento garantiu um nível elevado de segurança em nossas instalações, mesmo diante de eventos climáticos extremos. As fortes enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024, por exemplo, representaram um grande desafio para diversas infraestruturas críticas, impactando o transporte, o fornecimento de energia e o funcionamento de inúmeras empresas. Apesar da severidade da situação, nossas operações na região se mantiveram ativas sem interrupções, assegurando a continuidade dos serviços essenciais. Nenhum de nossos aterros no estado precisou ser paralisado, mesmo diante do volume recorde de chuvas. A resiliência da nossa infraestrutura e a dedicação das equipes foram fundamentais para evitar vazamentos de chorume e garantir a segurança das operações em meio à crise. Além disso, nossa atuação foi essencial para a recuperação do estado, garantindo a destinação correta dos resíduos gerados pelas enchentes, reforçando nosso compromisso com a segurança ambiental e a responsabilidade social.

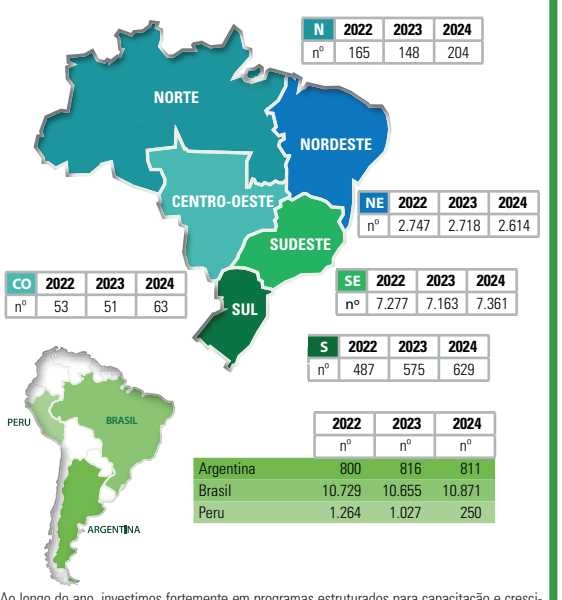
08 - TIME SOLVÍ

Em 2024, empregamos mais de 12 mil funcionários e contamos com 1.712 terceiros. Nossa presença de Norte a Sul do Brasil, além de localidades na Argentina e no Peru, agrega uma importante diversidade cultural e um vasto potencial humano. Trabalhamos continuamente para valorizar essa pluralidade e reconhecer as demandas e necessidades específicas de cada região, garantindo um ambiente inclusivo e respeitoso.

COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO

	2022	2023	2024
Homens	10.347	10.163	10.071
Mulheres	2.490	2.335	1.861

COLABORADORES POR PAÍS E REGIÃO



N	2022	2023	2024
nº	165	148	204

NE	2022	2023	2024
nº	2.747	2.718	2.614

CO	2022	2023	2024
nº	53	51	63

SE	2022	2023	2024
nº	7.277	7.163	7.361

S	2022	2023	2024
nº	487	575	629

	2022 nº	2023 nº	2024 nº
Argentina	800	816	811
Brasil	10.729	10.655	10.871
Peru	1.264	1.027	250

Ao longo do ano, investimos fortemente em programas estruturados para capacitação e crescimento profissional. Destacam-se iniciativas como o Jovens Talentos, que impulsiona a entrada e o desenvolvimento de novos profissionais, e a Universidade Corporativa eSolví, que consolidou um ecossistema de aprendizado contínuo, abrangendo desde a formação técnica até o desenvolvimento de lideranças. Nossos programas de estágio e *trainee* também avançaram significativamente, com a ampliação do número de participantes e a criação de projetos desafiadores que visam conectar os novos talentos às demandas reais de nossas operações. Incentivamos a evolução profissional, promovendo talentos internos para posições estratégicas com base na meritocracia. aprimoramos nossos processos de avaliação de desempenho, integrando o Ciclo de Performance e o PCV (Pacto de Compromisso de Valor). Essas ferramentas permitem um acompanhamento mais próximo dos profissionais, alinhando expectativas e incentivando diálogos transparentes entre líderes e equipes. Em 2024, fortalecemos ainda o Plano de Sucessão, garantindo um *pipeline* robusto de lideranças preparadas para os desafios do futuro. No campo da diversidade e inclusão, buscamos promover um ambiente que respeita e valoriza as diferenças. Embora não trabalhemos com metas formais para diversidade, o crescimento da participação feminina e o reconhecimento de talentos diversos refletem nosso compromisso com oportunidades equitativas. Nosso crescimento sustentável está diretamente ligado ao engajamento e desenvolvimento das pessoas que fazem parte do nosso time. Seguimos investindo no fortalecimento de uma cultura organizacional sólida, que valoriza a inovação, a excelência operacional e o desenvolvimento humano como pilares para um futuro ainda mais promissor.

09 - IMPACTO SOCIAL

As Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) desempenham um papel essencial na transformação social ao destinar recursos econômicos para projetos viabilizados por Leis de Incentivo. Essas iniciativas são ferramentas poderosas para impulsionar o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, fortalecendo comunidades e promovendo melhorias significativas na qualidade de vida das pessoas. Em 2024, foram investidos mais de R$ 3,7 milhões em projetos e patrocínios socioambientais, refletindo o compromisso com um impacto positivo. Para garantir a eficácia dessas ações, o Instituto Solví atua como uma instância de gestão, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento dos planos de relacionamento e projetos. Além disso, o Instituto compila indicadores de impacto, apoia as iniciativas e incentiva sua divulgação, ampliando o alcance das transformações geradas. A implementação de projetos socioambientais e socioeducativos nas comunidades próximas às operações das UVSs não só contribui para a sustentabilidade do negócio, mas também fortalece o vínculo com a população local. Essas ações ajudam a conscientizar a sociedade sobre a importância da gestão de resíduos e seu papel fundamental no desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a empresa não apenas minimiza impactos ambientais, mas também engaja as pessoas em causas que geram um futuro mais equilibrado e responsável para todos.

10 - RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa está fundamentada em princípios que preservam a independência do auditor. Adotamos como procedimento garantir que a prestação de outros serviços não comprometa a independência e objetividade necessárias para a realização dos serviços de auditoria independente. No período encerrado em 31 de dezembro de 2024, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S prestou o serviço de emissão do relatório de asseguração de covenants, além dos serviços de revisão das informações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	95.174	6.462	518.983	222.333
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	-	318
Contas a receber de clientes	8	129.401	118.796	594.805	607.411
Ativos financeiros de concessão	37.2	-	-	-	7.898
Estoques	10	24.208	20.907	91.942	61.478
Dividendos a receber	12	10.781	530	29.517	3.646
Impostos a recuperar	13	12.876	15.825	91.829	89.929
Outras contas a receber	9	85.654	5.640	32.747	25.270
Adiantamento a fornecedores	-	1.161	849	20.875	7.402
Ativos mantidos para venda	11	-	-	16.145	1.470
Total do ativo circulante		**359.255**	**169.009**	**1.396.843**	**1.027.155**
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	7	15.146	9.471	31.265	9.471
Impostos a recuperar	13	2.398	3.404	77.126	51.030
Contas a receber de clientes	8	2.307	3.225	216.101	131.962
Mútuos a receber de partes relacionadas	22	-	2.810	47.651	36.743
Ativo financeiro de concessão	37.2	-	-	3.439	-
Dividendos a receber	12	839	24.972	839	839
Ativo fiscal diferido	28	103.266	111.826	180.578	181.962
Outras contas a receber	9	1.454	1.038	36.609	20.994
Depósitos judiciais		4.530	3.569	65.519	49.305
		129.940	**160.315**	**659.127**	**482.306**
Investimentos	14	1.649.729	1.159.889	228.224	194.033
Imobilizado	15	457.607	379.532	2.441.125	1.124.713
Direito de uso - Arrendamento	16	38.501	43.344	69.923	81.102
Intangível	17	73.055	34.061	2.043.751	295.608
		2.218.892	**1.616.826**	**4.783.023**	**1.695.456**
Total do ativo não circulante		**2.348.832**	**1.777.141**	**5.442.150**	**2.177.762**
Total do Ativo		**2.708.087**	**1.946.150**	**6.838.993**	**3.204.917**

PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante					
Fornecedores	18	95.868	54.190	277.889	238.604
Mútuos a pagar a partes relacionadas	22	-	-	-	7.201
Empréstimos e financiamentos

...continuação

Demonstração do Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas explicativas	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**108.590**	(5.580)	**222.999**	52.238
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciações, amortizações, exaustões e ativo do direito de uso	14, 15 e 16	**40.704**	39.250	**224.710**	161.296
Baixa de imobilizado e intangível	14 e 15	**58.053**	612	**121.334**	19.324
Resultado de equivalência patrimonial	14	**(171.124)**	(93.741)	**(16.022)**	(13.617)
Redução ao valor recuperável do imobilizado	15	**-**	-	**(23.888)**	-
Ganho/Perda de capital na alienação de invest.	34	**(82.364)**	-	**(82.364)**	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, arrendamento, debêntures e notas comerciais	19 e 20	**211.246**	195.586	**278.479**	253.385
Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos	22	**(104)**	(796)	**(1.880)**	(1.059)
Rendimentos financeiros inerentes a títulos e valores mobiliários	7	**(693)**	-	**(696)**	-
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	22	**8.416**	3.932	**5.337**	803
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	24	**(29.223)**	(569)	**(64.082)**	7.074
Reversão / (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	24	**(265)**	245	**1.607**	(2.295)
Provisão para crédito liquidação duvidosa	8	**2.297**	1.037	**(16.567)**	1.217
Ajuste ao valor recuperável de ágio	34	**-**	-	**6.812**	-
Provisão para contingências	24	**(1.101)**	322	**(10.649)**	(7.805)
Provisão de imposto de renda e contribuição social	28	**(54)**	(1.321)	**177.977**	94.706
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	**8.560**	(46.433)	**(2.669)**	(38.999)
Provisão para obrigações contratuais futuras	24	**1.433**	353	**2.252**	1.759
Reversão de ativo financeiro de concessão	37.2	**-**	-	**7.898**	7.853
Atualização financeira sobre o ônus de concessão	25	**-**	-	**17.054**	-
Aumento / Redução nos ativos operacionais					
Títulos e valores mobiliários	7	**(4.982)**	422	**(4.434)**	5.465
Contas a receber de clientes	8	**(6.677)**	(1.305)	**(82.908)**	(71.851)
Partes relacionadas	22	**(5.307)**	(14.106)	**(1.627)**	1.422
Impostos a recuperar	13	**3.955**	2.106	**(7.069)**	(61.946)
Estoques	10	**(3.372)**	(2.434)	**(16.384)**	8.727
Dividendos recebidos	12	**80.905**	45.435	**42.662**	6.363
Outras contas a receber	9	**5.264**	(7.105)	**4.332**	(35.726)
Adiantamento a fornecedores		**(312)**	(810)	**(12.635)**	(5.775)
Depósitos judiciais		**(961)**	(1.226)	**(7.031)**	516
Ativos não circulantes mantidos para venda	11	-	-	**1.470**	-
Aumento / Redução nos passivos operacionais					
Fornecedores	18	**(6.369)**	14.110	**(65.706)**	22.719
Partes relacionadas	22	**19.381**	(4.423)	**(1.863)**	(2.492)
Salários benefícios e encargos sociais	23	**8.350**	2.693	**(10.892)**	(20.751)
Impostos taxas e contribuições	27	**3.906**	7.440	**46.437**	11.634
Impostos de renda e contribuição social	28	**54**	-	**(106.540)**	-
Adiantamento de clientes		**3.705**	3.233	**48.804**	2.510
Outras contas a pagar		**(22.388)**	(1.694)	**2.111**	(16.455)
Caixa proveniente das operações		**229.523**	**135.233**	**676.369**	**380.240**
Pagamento de impostos sobre o lucro	28	**-**	-	**(47.719)**	(57.617)
Mútuos ativos - recebimento de juros	22	**260**	-	**-**	-
Mútuos passivos - juros pagos	22	**(836)**	(65.357)	**(814)**	(297)
Debêntures e notas comerciais - juros pagos	20	**(182.591)**	(173.884)	**(211.042)**	(193.202)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	19	**(13.489)**	(17.912)	**(33.947)**	(42.681)
Passivo de arrendamento - juros pagos	21	**(3.589)**	(3.813)	**(6.042)**	(7.310)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		**29.278**	**(125.733)**	**376.805**	**79.133**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Mútuos ativos – concedidos	22	**(233)**	(13.249)	**(10.890)**	(13.189)
Mútuos ativos - recebimento principal	22	**1.042**	-	**131**	607
Aumento de capital social em controladas e controladas em conjunto	14.1	**(242.845)**	(17.355)	**(19.666)**	-
Aquisição de ativo imobilizado	15	**(183.754)**	(78.885)	**(468.277)**	(266.335)
Aquisição de intangível	17	**(2.374)**	(2.844)	**(18.443)**	(20.718)
Aquisição de participação em investimento	1.1.4	**(4.000)**	-	**-**	-
Aquisição de subsidiária, líquida de caixa adquirido	1.1.4	**-**	-	**(97.111)**	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(432.164)**	**(112.333)**	**(614.256)**	**(299.635)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Mútuos passivos – captação	22	**84.645**	121.756	**23.860**	15.138
Mútuos passivos – pagamento de principal	22	**(24.806)**	(197)	**(10.649)**	-
Debêntures e notas comerciais – pagamento de principal	20	**(117.648)**	-	**(136.485)**	-
Emissão de debêntures e notas comerciais	20	**460.000**	130.000	**550.000**	190.000
Empréstimos e financiamentos – captação	19	**136.733**	24.033	**289.078**	154.836
Empréstimos e financiamentos – pagamento de principal	19	**(40.985)**	(87.029)	**(125.720)**	(190.234)
Passivos de arrendamento – pagamento de principal	21	**(6.341)**	(5.683)	**(20.863)**	(22.568)
Dividendos pagos	29	**-**	-	**(35.120)**	(31.293)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		**491.598**	**182.880**	**534.101**	**115.879**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**88.712**	**(55.186)**	**296.650**	**(104.623)**
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	6	**6.462**	61.648	**222.333**	326.956
No final do exercício	6	**95.174**	6.462	**518.983**	222.333
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**88.712**	(55.186)	**296.650**	(104.623)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
1 - Receitas	**516.452**	**489.642**	**3.186.181**	**2.624.916**
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	513.725	491.104	3.149.074	2.585.626
1.2 Outras receitas	5.024	1.161	27.492	48.451
1.4 Provisão para crédito de liquidação duvidosa - reversão / (constituição) e baixa	(2.297)	(2.623)	9.615	(9.161)
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)	**(34.090)**	**(154.491)**	**(780.353)**	**(884.343)**
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(15.430)	(62.742)	(281.553)	(429.003)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(76.073)	(69.088)	(477.549)	(369.557)
2.4 Outros	57.413	(22.661)	(21.251)	(85.783)
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	**482.362**	**335.151**	**2.405.828**	**1.740.573**
4 - Depreciação e Amortização	**(40.704)**	**(39.250)**	**(224.710)**	**(157.337)**
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	**441.658**	**295.901**	**2.181.118**	**1.583.236**
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**194.232**	**109.207**	**104.397**	**90.982**
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	171.124	93.741	16.022	13.617
6.2 Receitas financeiras	21.465	15.002	90.119	68.961
6.3 Outros	1.643	464	(1.744)	8.404
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	**635.890**	**405.108**	**2.285.515**	**1.674.218**
8 - Distribuição do Valor Adicionado	**635.890**	**405.108**	**2.285.515**	**1.674.218**
8.1 Pessoal	**135.101**	**122.725**	**696.609**	**637.607**
8.1.1 Remuneração direta	102.030	93.313	517.865	476.909
8.1.2 Benefícios	28.053	24.501	150.292	136.990
8.1.3 FGTS	5.018	4.911	28.452	23.708
8.2 Impostos, taxas e contribuições	**140.830**	**62.790**	**821.268**	**511.089**
8.2.1 Federais	83.342	17.855	611.568	395.432
8.2.2 Estaduais	2.017	1.793	10.631	7.032
8.2.3 Municipais	55.471	43.142	199.069	108.625
8.3 Juros e aluguéis	**251.369**	**225.173**	**544.639**	**473.284**
8.3.1 Juros	232.327	204.064	376.128	297.249
8.3.2 Aluguéis	19.042	21.109	168.511	176.035
8.4 Remuneração de capitais próprios	**108.590**	**(5.580)**	**222.999**	**52.238**
8.4.3 Lucro (prejuízo) do exercício	108.590	(5.580)	108.590	(5.580)
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	114.409	57.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Solví Essencis Ambiental S.A. ("Companhia" ou "Grupo Solví"), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré, município de São Paulo – SP, e é controlada pela Solví Participações S.A. ("Solví Participações") com participação de 94% e da participação minoritária da Solvi Exc Participações S.A ("Solvi Exc"), com 6% remanescente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Companhia e suas controladas" e individualmente como "Companhia"). Em 31 de dezembro de 2024 as participações societárias da Companhia e suas respectivas áreas de atuação estão descritas conforme nota explicativa 14.1. **1.1. Aquisições de empresas e efeitos na combinação de negócios: 1.1.1. Aquisições de empresas: a. Catarinense Engenharia Ambiental S.A.:** A Catarinenses Engenharia Ambiental S.A. (denominada "Catarinense") presta os serviços de construção, instalação, operação e monitoramento, incluindo elaboração de projetos de uma Central de Tratamento e Destinação Final de Resíduos Industriais, composta por um aterro para disposição de resíduos e seus órgãos acessórios e complementares na forma especificada no Termo de Concessão de Uso, celebrado em 03/05/1999, originário do Edital de Concorrência Pública nº 298/98, promovida pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos da Prefeitura do Município de Joinville-SC. A Solví Essencis Ambiental S.A. ("Compradora"), em 16 de julho de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, adquiriu da Construtora Fortunato Ltda. (denominada "Fortunato" ou "Vendedora"), a participação societária de 9% na Catarinense, correspondente à 252 ações com valor nominal de R$252 representativas do capital social da sociedade que declaram livres e desembaraçadas de quaisquer Ônus, sob o valor de venda de R$7.000, os quais R$4.000 foram pagos à vista e o restante a serem pagos pela Compradora à Vendedora, em até 12 (doze) meses, da data de assinatura do instrumento particular de compra e venda, com valor corrigido pela variação acumulada do IPCA desde a data de formalização do instrumento até a data do efetivo pagamento. A aquisição pela Solví Essencis Ambiental contribui com a sua estratégia de aquisição do controle da empresa Catarinense que já possui com carteira de clientes estabelecida e com oportunidade de expandir seu *market share* com a operação em resíduos classe I e classe II, visando obter retornos futuros. Após essa operação, a Companhia passou a ser detentora de 63% das quotas da Catarinense. **b. Cetrel S.A.:** A Cetrel S.A. tem por objetivo prestar os seguintes serviços de engenharia ambiental, principalmente aos seus acionistas usuários localizados na área de influência do Polo Industrial de Camaçari, no Estado da Bahia: **Efluentes líquidos** - coleta, transporte, tratamento e disposição final de efluentes industriais, os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação do sistema de efluentes líquidos através da Portaria INEMA nº 21.627/20. **Unidade de incineração de resíduos líquidos** - processamento e queima de resíduos líquidos organoclorados e perigosos, incluindo Ascarel (PCBs), os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação da planta de incineração de líquido através da Portaria INEMA nº 23.980/21. **Unidade de incineração de resíduos sólidos** - processamento e queima de resíduos sólidos perigosos e contaminados com Ascarel (PCBs), os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação da planta de incineração de sólido através da Portaria INEMA nº 23.980/21. **Unidade de resíduos sólidos** - disposição em aterros industriais, incluindo materiais compostos de amianto. Estocagem provisória, manuseio, trituração e blendagem de resíduos para tratamento térmico via coprocessamento, os quais estão submetidos aos condicionantes da licença de operação do sistema de disposição de resíduos especiais através da Portaria INEMA nº 25.589/22 e da licença de operação para processar resíduos e operar unidade de estocagem temporária de resíduos sólidos através da Portaria INEMA nº 23.618/21. **Gerenciamento Ambiental -** realiza atividades de gestão ambiental, de monitoramento da qualidade do ar, meteorologia e hidrometeorologia, de monitoramento de solo, águas subterrâneas e superficiais, efluentes, rios, mar e consultoria ambiental e remediação e gestão de áreas contaminadas, as quais estão submetidas aos condicionantes da licença de operação do polo industrial de Camaçari através da Portaria INEMA nº 16.507/18. A Cetrel detém participação societária direta nas empresas a seguir: **(i)** 100% das ações da Companhia Distribuidora de Água Camaçari S.A., (denominada "DAC"), as atividades realizadas pela sua controlada, com base em contratos de serviços de longo prazo, são representadas preponderantemente pelo fornecimento de águas clarificada, desmineralizada, potável e industrial conforme especificações estabelecidas, as quais estão submetidas aos condicionantes da licença de operação através da Portaria INEMA nº 27.186/22. (ii) 50% das quotas da Companhia Cetech Serviços S.A, (denominada "Cetech"), a Cetech resultante de um acordo de joint venture em 2021 entre a Cetrel e a Tetra Tech Engenharia e Consultoria Ltda., tem como objetivo prestar serviços de investigação e remediação de passivos ambientais nas instalações da Unidade Cloro Soda 2 da Braskem, no período de 12 anos, a partir da constituição da Companhia. Em 30 de setembro de 2024, nos termos do Acordo de Investimento, datado de 13 de junho de 2024, a Braskem transferiu para a GRI - Gerenciamentos de Resíduos Industriais S.A. a totalidade das ações de emissão da Cetrel por ela detidas da seguinte forma: (iii) alienação da GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. (denominada "Nova GRI") de 498.436 (quatrocentas e noventa e oito mil, quatrocentas e trinta e seis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel de titularidade da Braskem, representativas de 24,46% (vinte e quatro vírgula quarenta e seis por cento) do capital social da Cetrel ("Ações Cetrel Alienadas"); pelo valor de R$293.500, dos quais R$208.500 foi pago à vista e o restante de R$85.000 será pago pela Companhia até 30 de setembro de 2025; e (iv) subscrição pela Braskem de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, representativas de 39,24% (trinta e nove vírgula vinte e quatro por cento) do capital social da Cetrel, integralizadas por meio de aporte de 771.592 (setecentas e setenta e uma mil, quinhentas e noventa e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel de titularidade da Braskem, representadas pelo valor de R$454.345, de modo que a totalidade da participação acionária detida pela Braskem de emissão da Cetrel passou a ser diretamente detida pela "Nova GRI" e o capital social total da"Nova GRI"passou a ser detido pela Solví Essencis e pela Braskem ("Operação"), observados os termos e condições previstos no Acordo de Investimento. Após essa operação, a "Nova GRI" passou a ser detentora de 63,70% das quotas da Cetrel. Com a aquisição da Cetrel, o Grupo Solví Essencis visa expandir sua atuação no mercado brasileiro e, a partir da sinergia entre as operações. Essa operação representa um passo estratégico importante, pois cria uma plataforma única de prestação de serviços imprescindíveis para atender as demandas do setor industrial brasileiro em nível nacional, impulsionando um futuro mais sustentável e inovador, ampliando o portifólio de serviços oferecidos aos nossos clientes, já que a Cetrel tem papel relevante na gestão de processos ambientais das atividades do Polo Industrial de Camaçari. **1.1.2. Valor justo reconhecido na aquisição:** O valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Catarinense 16/07/2024	Cetrel 30/09/2024	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	6.604	108.785	115.389
Títulos e valores mobiliários	-	16.346	16.346
Contas a receber de clientes	4.829	62.280	67.109
Estoques	618	13.462	14.080
Impostos a recuperar	1.428	19.499	20.927
Outras contas a receber	4.445	33.833	38.278
Adiantamento a fornecedores	56	782	838
Ativo fiscal diferido	724	-	724
Depósitos judiciais	-	4	4
Investimentos	-	1.099	1.099
Imobilizado	40.384	1.070.377	1.110.761
Direito de uso - Arrendamento	-	8.693	8.693
Intangível	1	163.065	163.066
Intangível - Relacionamento com clientes	-	63.981	63.981
Intangível - Licença de operação	23.223	80.368	103.591
	82.312	**1.642.574**	**1.724.886**
Passivos			
Fornecedores	675	22.150	22.825
Empréstimos e financiamentos	3.536	7.607	11.143
Debêntures e notas comerciais	-	88.661	88.661
Passivo de arrendamento	-	6.922	6.922
Salários, benefícios e encargos sociais	1.043	24.834	25.877
Impostos, taxas e contribuições	436	9.137	9.573
Imposto de renda e contribuição social	1.778	6.721	8.499
Dividendos a pagar	-	964	964
Adiantamentos de clientes	11	268	279
Outras contas a pagar	-	26.041	26.041
Passivo fiscal diferido	12.125	249.939	262.064
Provisões	8.652	25.318	33.970
	28.256	**468.562**	**496.818**
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo (a)	**54.056**	**1.174.012**	**1.228.068**
Contraprestação e participação de não controladores total	**69.001**	**1.174.012**	**1.243.013**
Ágio na aquisição (b)	**14.945**	**-**	**14.945**

(a) A avaliação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos não havia sido concluída na data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração. Assim, ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos podem ser ajustados posteriormente até um ano após a conclusão da transação. (b) O Ágio gerado representa a sinergia que a Companhia espera obter através da prestação de seus serviços aos clientes e outros benefícios da combinação dos ativos e atividades do negócio adquirido. O ágio gerado foi integralmente alocado na Unidade Geradora de Caixa ("UGC") do Grupo, Solví Essencis em R$14.945. **1.1.3. Ativos intangíveis decorrentes da combinação de negócios:** O valor justo dos ativos intangíveis identificados na combinação de negócios são detalhados abaixo, bem como se a avaliação é preliminar ou final. A Companhia tem até 12 meses após cada uma das aquisições para concluir a avaliação.

	Cetrel
Relacionamento com Clientes	63.981
Metodologia de avaliação	MPEEM (*)
Vida útil estimada	27 anos
Taxa de desconto	14,6%
Fonte de informação	Projeções internas da administração

	Catarinense	Cetrel Licença I	Cetrel Licença II
Licenças de Funcionamento	23.223	29.727	50.641
Metodologia de avaliação	Com e Sem (**)	Com e Sem (**)	Com e Sem (**)
Vida útil estimada (i)	29 anos	3 anos	8 anos
Taxa de desconto (ii)	14,2%	14,6%	14,6%
Fonte de informação	Projeções internas da administração	Projeções internas da administração	Projeções internas administração

(i) As vidas úteis foram estimadas com base em referências internas. (ii) A taxa de desconto utilizada foi equivalente ao custo médio ponderado de capital combinado com o risco do setor. (*) Método de Lucros Excedentes Multiperíodo (MPEEM). (**) No cálculo das licenças, foi utilizado o método "com e sem", de diferencial de fluxo de caixa assumindo **"com"** licença a empresa teria o desempenho esperado em seu orçamento e plano de negócios de longo prazo e **"sem"** licença a empresa teria um atraso de fluxo de caixa de 3 anos mais os custos das licenças. **1.1.4. Contraprestação paga:** O valor justo da contraprestação paga na combinação de negócios foi a seguinte:

	Catarinense	Cetrel	Total
Contraprestação em dinheiro paga aos acionistas vendedores	4.000	208.500	212.500
Consideração em dinheiro a ser paga aos acionistas vendedores	3.000	85.000	88.000
Remensuração da participação anteriormente detida (a)	42.000	-	42.000
Subscrição de ações (nota explicativa 1.1.1.b)	-	454.345	454.345
Contraprestação total transferida	**49.000**	**747.845**	**796.845**
Participação de não controladores nas aquisições (b)	20.001	426.167	446.168
Contraprestação e participação de não controladores total	**69.001**	**1.174.012**	**1.243.013**

(a) O Grupo reconheceu o ganho de R$25.876 como resultado da mensuração a valor justo de sua participação anteriormente detida pela diferença do valor justo da participação de 54% (R$42.000) que possuía antes da combinação de negócios e o valor contábil de R$16.125 registrado no momento da aquisição. O ganho está incluso em Outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado em 30 de setembro de 2024. (b) o Grupo reconheceu Participação de não controladores nas aquisições pela participação proporcional atual conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

Análise do fluxo de caixa da aquisição

	Catarinense	Cetrel	Total
Contraprestação em dinheiro paga aos acionistas vendedores	4.000	208.500	212.500
Caixa adquirido	(6.604)	(108.785)	(115.389)
Caixa líquido (adquirido)/pago da controlada	**(2.604)**	**99.715**	**97.111**

1.1.5. Custos relacionados com a aquisição: Até 30 de setembro de 2024, os custos apurados relacionados às aquisições foram de R$12.734 e reconhecidos na demonstração do resultado em despesas administrativas. O Grupo apurou R$350 incorridos até 31 de dezembro de 2024 como custos adicionais relacionados às aquisições em 2024. **1.1.6. Demonstrações dos resultados:** A demonstração combinada de lucros ou perdas da data de aquisição até 30 de setembro de 2024 para todas as empresas adquiridas em 2024 é apresentada abaixo:

	Catarinense 16/07/2024 a 31/12/2024	Cetrel 30/09/2024 a 31/12/2024	Total
Receita operacional líquida	**26.081**	**149.825**	**175.906**
Custo dos serviços prestados	**(14.146)**	**(104.226)**	(118.372)
Lucro bruto	**11.935**	**45.599**	**57.534**
Receitas e despesas operacionais			
Despesas comerciais	**(69)**	**(1.363)**	(1.432)
Despesas administrativas	**(1.507)**	**(17.194)**	(18.701)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**394**	**2.528**	2.922
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**-**	**75**	75
Receitas e despesas operacionais líquidas	**(1.182)**	**(15.954)**	**(17.136)**
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	**10.753**	**29.645**	**40.398**
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	**488**	**3.740**	4.228
Despesas financeiras	**(505)**	**(10.803)**	(11.308)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**(17)**	**(7.063)**	**(7.080)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**10.736**	**22.582**	**33.318**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	**(2.488)**	**(2.730)**	(5.218)
Diferido	**(1.043)**	**(585)**	(1.628)
Lucro líquido do exercício	**7.205**	**19.267**	**26.472**

A receita total e o lucro líquido do Grupo são apresentados abaixo em uma base proforma, assumindo que as aquisições ocorreram no início do ano de cada aquisição:

	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita líquida total proforma	3.147.132
Lucro líquido proforma	323.131

Estas informações financeiras proforma são apresentadas apenas para fins informativos e não pretendem representar quais seriam os resultados das operações do Grupo se ela tivesse concluído a aquisição na data assumida, nem são necessariamente indicativas dos resultados que podem ser esperados em períodos futuros. **1.2. Reestruturação societária: a. Solví Saneamento Ltda.:** Em 18 de janeiro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, a Companhia, transferiu para à Servy Participações em Saneamento Ltda., (denominada "SERVY"), de forma onerosa, a totalidade de sua participação na Solvi Saneamento Ltda., (denominada SOLVI SANEAMENTO), representada por 552.673 (quinhentos e cinquenta e dois mil, seiscentas e setenta e três) quotas do capital social da sociedade. O valor do investimento SOLVI SANEAMENTO era de R$4, com um valor de venda de R$1, gerando uma perda na venda do investimento de R$3. **b. Revita Engenharia S.A.:** Em 26 de março de 2024, a Revita Engenharia S.A. (denominada "REVITA"), realizou um aporte de capital na sua controlada Revita Bahia S.A. (denominada "REVITA BAHIA"), com acervo líquido registrado no balanço patrimonial da REVITA levantado em 29 de fevereiro de 2024, ao custo histórico constituído no valor de R$127.246, mediante a transferência de ativo de investimento societário corresponde a 100% das quotas da: • Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.; • Termoverde Salvador S.A.; • Essencis BA S.A.; e • Águas Claras Ambiental – Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. Segue abaixo o acervo contábil aportado pela Revita Engenharia S.A. na Revita Bahia S.A.:

Ativo	
Ativo Não Circulante	**127.246**
Investimentos Societários	
Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	67.178
Termoverde Salvador S.A.	35.276
Essencis BA S.A.	14.608
Águas Claras Ambiental – Centro de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda.	10.184
Total do Ativo	**127.246**
Passivo	
Patrimônio Líquido	**127.246**
Total do Passivo	**127.246**
Capital Social a Integralizar no Aporte	**127.246**

c. GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.: Em 30 de julho de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, a GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.(denominada "GRI Koleta"), transferiu para sua controladora direta à Solví Essencis, de forma onerosa, a totalidade de sua participação na GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A (denominada "Nova GRI"), correspondente à 23.546 (vinte e três mil, quinhentos e quarenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sob o valor de venda de R$25.928. O pagamento será em até um ano à partir da data da transação. **d. Emergenciall Emergência Ambientais Ltda.:** Em 05 de agosto de 2024, por meio de instrumento particular de "Cessão de quotas", a Solví Essencis, transferiu para sua controlada direta GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. (denominada "Nova GRI"), a totalidade de sua participação de 100% das cotas da Emergenciall Emergência Ambientais Ltda., (denominada "Emergenciall), correspondente à 250 (duzentos e cinquenta) quotas sociais e com valor nominal de R$1 (um real) cada uma, todas subscritas e integralizadas em favor da GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A (denominada "Nova GRI"). **e. GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.: i. Cisão Parcial:** Em 11 de novembro de 2024, por meio de instrumento particular, ocorreu a cisão parcial da controlada GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. denominada "Nova GRI", tendo entre seus ativos ações de emissão da Cetrel S.A. As ações da "Nova GRI" detidas pela Solví Essencis e a Braskem S.A. denominada "Braskem", onde em ato contínuo, o acervo cindido foi incorporada pela Plaind Investimentos, denominada "Plaind". A "Plaind", incorporadora do acervo é uma sociedade pré-operacional, constituída em 18 de julho de 2024 pela Solví Essencis, acionista controladora da Nova GRI ora cindida. A proposta da Cisão Parcial se justifica pelo interesse de segregação de determinados ativos e passivos do patrimônio líquido da Nova GRI, com a transferência para a "Plaind" incorporadora, para fins de reorganização societária, visando uma melhor organização patrimonial das partes, com a segregação das atividades operacionais, de forma tal Acervo cindido possa ter uma estrutura de capital próprio, com esperada otimização de recursos materiais e financeiros, de modo que seus objetivos sejam alcançados com maior eficiência. A cisão servirá também para facilitar as decisões de investimento e desinvestimentos pelas partes de forma segregada. Em decorrência da cisão parcial da Nova GRI e consequente a transferência do acervo cindido para a Plaind, o capital social da Nova GRI foi reduzido em R$654.573, correspondente ao valor líquido contábil do acervo cindido, de forma que o capital social da Nova GRI, passou de R$683.320 para R$28.946, sem o cancelamento das ações de emissões da Nova GRI, permanecendo o capital social dividido em 474.397 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal distribuídas entre seus acionistas. Como resultado da incorporação do acervo cindido pela Plaind, o seu capital social foi aumentado em R$654.573, passando de R$1, dividido em 1 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R$654.574, dividido em 654.574 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de 654.573 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R$1 cada, subscritas e integralizadas, mediante acervo cindido, pelos acionistas da Nova GRI na proporção da participação detida por cada em seu capital social. Após a cisão da Nova GRI e a incorporação do acervo pela Plaind, os respectivos capitais sociais estão distribuídos assim entre os seus respectivos acionistas:

Companhia Cindida - Nova GRI

Acionistas	Ações	%
Solvis Essencis Ambiental S.A.	237.673	50,1%
Braskem S.A.	236.724	49,9%
Total	**474.397**	**100%**

Companhia Incorporadora – Plaind

Acionistas	Ações	%
Solvis Essencis Ambiental S.A.	327.942	50,1%
Braskem S.A.	326.632	49,9%
Total	**654.574**	**100%**

Segue abaixo o acervo líquido contábil cindido na Nova GRI e aportado na Plaind:

Total do Ativo	**739.574**
Ativo circulante	-
Ativo não circulante	**739.574**
Investimentos	**739.574**
Participação em investimento – Cetrel	465.829
Ágio na aquisição investimento – Cetrel	273.745
Total do Passivo	**739.574**
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	**85.000**
Obrigação aquisição por investimento - Cetrel	85.000
Patrimônio líquido	**654.574**
Acervo cindido e incorporado	654.574

ii. Venda de ações: Em 04 de dezembro de 2024, por meio de instrumento particular de compra e venda, a "Solví Essencis" e a "Braskem", vendem e transferem para sua controlada à "Cetrel", de forma onerosa, a totalidade de sua participação na "Nova GRI", proporcionalmente conforme as suas participações de 50,1% pela Solví Essencis e 49,9% pela Braskem, correspondente à 474.397 (quatrocentos e setenta e quatro mil, trezentos e noventa e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sob o valor de venda de R$159.485. Foi pago à vista nesta data o montante de R$10.000 e o restante de R$149.485 em 26 de fevereiro de 2025. O resultado da transação de venda da "Nova GRI", teve seu efeito registrado em reserva de capital da Companhia no montante de R$66.260. A partir da aquisição a "Cetrel" passa a ser a controladora da "Nova GRI". **1.3. Controladas com contratos findos, desenvolvendo atividades operacionais com contratos de emergência ou informações relevantes: a. SBC Valorização de Resíduos Ltda. ("SBC"):** Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de executar o contrato de Parceria Público Privada ("PPP") relativo à implantação e operação do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no Município de São Bernardo do Campo – SP. Em 05 de Julho de 2017, foi assinado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual entre a controlada e o município de São Bernardo do Campo – SP, cujo objetivo foi a rescisão amigável e antecipada do contrato firmado entre as partes. Esse instrumento estabeleceu as seguintes condições: i) o pagamento pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo do valor de R$74.250 em quatro parcelas; ii) a prestação dos serviços essenciais sob o valor mensal de R$8.250, pelo prazo de 180 dias, a contar da assinatura do instrumento, ou até a finalização de um novo processo licitatório para a contratação dos serviços; iii) a contratação, pelo Poder Concedente, de companhia de auditoria independente, de ilibada reputação, para realizar os levantamentos e avaliações necessárias para liquidação e apuração dos valores devidos em decorrência do contrato de PPP rescindido. Em 26 dezembro de 2017, o instrumento de compromisso e r

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

2.17. Imposto corrente: O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. **2.18. Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores apurados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais o ativo será utilizado. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados. **2.19. Tributos sobre vendas:** Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto: Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **2.20. Estoques**: Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: • Matérias-primas (almoxarifado) - custo de aquisição segundo o custo médio; e • Produtos acabados e em elaboração (sucata) - custo dos materiais diretos e mão de obra. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. **2.21. Imobilizado: (a) Reconhecimentos e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(b) Custos subsequentes**: Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. **(c) Depreciação:** A depreciação é calculada para depreciar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e o método de capacidade utilizada, por meio das quantidades dispostas de resíduo no aterro. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão apresentadas na nota explicativa nº 15. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **(d) Custos de empréstimos:** Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos. A Companhia e suas controladas devem cessar a capitalização quando substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo estiverem concluídas. **2.22. A Companhia e suas controladas como arrendatária:** A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **2.23. Ativos de direito de uso:** A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia e suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. **2.24. Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **2.25. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia e suas controladas aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **2.26. Ativos intangíveis e ágio: a) Ágio:** O ágio é mensurado ao custo, deduzido eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O ágio não é amortizado. **b) Outros ativos intangíveis:** Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). **c) Softwares:** Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens. **d) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **e) Amortização:** A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritas na nota explicativa nº 17. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **2.27. Instrumentos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração inicial:** Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento financeiro. **b) Classificação e mensuração subsequente Instrumentos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado de acordo com o modelo de negócio definido pela Administração da Companhia e de suas controladas e após a realização do teste se o fluxo de caixa do ativo é de coletar somente o pagamento do principal e juros ou se há outros elementos neste fluxo de caixa ("Teste SPPJ"). A depender do modelo de negócios e do resultado do Teste SPPJ, os ativos financeiros são mensurados: ao custo amortizado ("CA"); ao valor justo por meio de outros resultados abranges ("VJORA"); ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócio para a gestão do ativo financeiro, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao CA se atender ambas as condições a seguir e não for designado a ser mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda destes ativos financeiros; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em instrumento patrimonial (ações ou cotas de participação) que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por mensurar esse ativo financeiro ao VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao CA ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados e mensurados ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR. ***Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente para coletar os pagamentos de principal e de juros ("Teste SPPJ"):*** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor 'principal' em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). ***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a CA	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado.Qualquer ganho ou perda. O não reconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. Onão reconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

c) Desreconhecimento: ***Ativos financeiros:*** A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. ***Passivos financeiros:*** A Companhia e suas controladas não reconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também não reconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. O não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **d) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou realizaram designações de contabilidade de hedge nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **f) Capital social:** *Ações ordinárias:* Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários. **2.28. Redução ao valor recuperável (impairment):** ***Ativos financeiros não-derivativos:*** *Instrumentos financeiros e ativos contratuais:* A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • ativos de contrato. A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos de atraso. Em sua análise, a Companhia e suas controladas determinam as variações de risco de crédito de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio análise da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando: • é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos. O risco de inadimplência da contraparte é avaliado com base na evidência de dificuldade financeira significativa da contraparte como por exemplo extensão do prazo médio de recebimento, caso de falência, impactos econômicos no segmento de autuação, entre outras. Para a carteira de clientes privados, um título vencido acima de 60 dias enquadra-se no cenário de inadimplência. Já no caso de clientes públicos, determinado título será considerado inadimplente acima de 180 dias. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostos ao risco de crédito. **2.29. Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. ***Ativos financeiros com problemas de recuperação:*** Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui" problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos; • reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:*** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos. ***Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados na menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado à UGC ou grupo de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **2.30. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. ***Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas:*** Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos. ***Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários:*** Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o CPC 25/IAS 37. Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir: • As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo; e • As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados. ***Provisão para transporte e tratamento de chorume:*** A provisão consiste na estimativa de gastos a serem incorridos, no período subsequente, para tratamento do chorume existente em lagoas nos aterros, bem como para o transporte do mesmo nos casos em que o tratamento for feito por terceiros, constituída tendo como base o custo médio de transporte e tratamento e com base em estimativas de preços das opções disponíveis, no caso de transporte deve-se considerar o custo/m3 do serviço terceirizado ou com equipamento próprio. No caso do tratamento deve-se considerar a estimativa de preços das opções disponíveis, tais como osmose reversa, estações de tratamento próprias ou de terceiros devidamente licenciados. **2.31. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e de e suas controladas. Distribuições adicionais ao valor mínimo obrigatório somente são contabilizadas (provisionado) na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral conforme descrito na nota explicativa nº 38. **2.32. Lucro por ação:** A Companhia calcula os lucros básico e o diluído por ação em conformidade com o CPC 41/IAS 33 – Resultado por Ação (nota explicativa nº 38). **2.33. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** O Grupo Solví aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo Solví decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **Alterações à IAS 7 — Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 — Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores:** As alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações têm como objetivo melhorar a transparência das demonstrações financeiras, com foco na divulgação mais detalhada dos acordos de financiamento de fornecedores. Esses ajustes visam proporcionar maior clareza sobre as transações nas quais os fornecedores oferecem crédito, mas com características específicas que impactam a liquidez e os pagamentos da entidade. A IAS 7, que regula a apresentação dos fluxos de caixa, sofreu uma modificação importante no que diz respeito aos acordos de financiamento de fornecedores. As alterações exigem que as entidades divulguem mais informações sobre a natureza dos fluxos de caixa relacionados a tais acordos, especialmente quando houver uma diferença significativa entre a data de pagamento e o momento da entrega de bens ou serviços. Esse ajuste busca aumentar a transparência sobre os fluxos de caixa operacionais e financeiros, permitindo que os usuários das demonstrações financeiras compreendam melhor a posição de liquidez da entidade. Por sua vez, o IFRS 7 foi ajustado para exigir informações adicionais sobre os termos e condições dos acordos de financiamento de fornecedores. As entidades agora devem divulgar detalhes sobre o impacto desses acordos nas obrigações financeiras e nos fluxos de caixa futuros. Esses acordos podem influenciar substancialmente o perfil de risco financeiro da entidade, especialmente no que se refere ao prazo de pagamento e às taxas de juros envolvidas. As modificações ao IFRS 7 visam garantir que as divulgações financeiras sejam mais detalhadas, permitindo aos investidores e demais stakeholders uma compreensão mais precisa do impacto desses acordos na exposição ao risco da entidade. As alterações também incluem disposições de transição específicas para o primeiro período de aplicação anual, isentando as entidades de divulgar informações comparativas para períodos anteriores ao início da adoção dessas modificações, bem como de fornecer as informações exigidas pela IAS 7:44H(b)(ii)-(iii) no início do período de adoção. Estas alterações não trazem impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício de 2024, uma vez que não possui operações financiamento junto a fornecedores. **Alterações à IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes:** As alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, no que se refere à classificação de passivos como circulantes ou não circulantes, têm como objetivo aprimorar a clareza e consistência das práticas contábeis, promovendo maior transparência na apresentação das obrigações financeiras. Essas mudanças visam evitar ambiguidades e garantir que as entidades classifiquem suas obrigações de forma precisa, com ênfase na liquidez e solvência. De acordo com a IAS 1, a classificação dos passivos deve ser realizada com base na expectativa de liquidação dentro de um período de 12 meses após a data de encerramento do período de reporte. Esta classificação é crucial para a avaliação da posição financeira da entidade, especialmente no que se refere à sua capacidade de cumprir obrigações de curto e longo prazo. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes no final do período de relatório, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas no final do período de relatório, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços. A Companhia adotou as alterações à IAS 1, publicadas em janeiro de 2020, pela primeira vez no exercício corrente. As alterações afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesa, ou as informações divulgadas sobre esses itens. **Alterações à IAS 1 — Apresentação das Demonstrações Financeiras — Passivo Não Circulante com Covenants:** As alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras tratam da classificação de passivos não circulantes que contêm cláusulas contratuais (covenants), as quais podem afetar a capacidade da entidade de cumprir suas obrigações financeiras, impactando especialmente a liquidez e solvência. O objetivo dessas modificações é melhorar a transparência das demonstrações financeiras, proporcionando uma visão mais clara sobre como os covenants podem influenciar a classificação dos passivos como circulantes ou não circulantes. As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir no ou antes do final do período de relatório afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório, que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório). O IASB também determina que o direito de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório não é afetado se uma entidade tem apenas que cumprir um covenant após o período de relatório. Porém se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito ao cumprimento de covenants pela entidade dentro do período de 12 meses após a data do relatório, a entidade divulga informações que permite aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso incluiria informações sobre os covenants (incluindo a natureza dos covenants e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os covenants. A Companhia avaliou e essas alterações não trazem impactos em suas demonstrações financeiras. **Alteração à IFRS 16 — Arrendamentos — Passivo de Arrendamento em uma Transação de *"Sale and Leaseback"*:** A recente alteração à IFRS 16 – Arrendamentos, relacionada ao Passivo de Arrendamento em transações de ***"Sale and Leaseback"***, foi emitida para esclarecer a contabilização do passivo de arrendamento em situações em que um ativo é vendido, mas continua sendo arrendado pela empresa vendedora após a venda. As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de "sale and leaseback" que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido por ele, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remensuração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança nos termos do arrendamento) aplicando as exigências gerais da IFRS 16. Esse pode ter sido particularmente o caso em um ***"leaseback"*** que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Como parte das alterações, o IASB alterou o Exemplo Ilustrativo da IFRS 16 e acrescentou um novo exemplo para ilustrar a mensuração subsequente do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento em uma transação de "sale and leaseback" com pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Os exemplos ilustrativos também esclarecem que o passivo resultante de uma transação de "sale and leaseback" que se qualifica como venda na aplicação da IFRS 15 é um passivo de arrendamento. O vendedor-arrendatário aplica as alterações retrospectivamente de acordo com a IAS 8 a transações de ***"sale and leaseback"*** celebradas após a data da aplicação inicial, que é definida como o início do período anual de relatório no qual a entidade aplicou a IFRS 16 pela primeira vez. Estas alterações não trazem impactos à Companhia para o exercício de 2024, uma vez que não possui operações de sales leaseback no referido período. Assim, estas modificações à IFRS 16 não são aplicáveis à Companhia no presente exercício. **2.34. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo Solví, estão descritas a seguir. O Grupo Solví pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

h. Risco de liquidez: A liquidez do Grupo Solví depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Solví disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações. O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Solví, por faixas de vencimento, que compreende o período remanescente entre a data da demonstração financeira e a data contratual do vencimento.

			Controladora			
Em 31 de dezembro de 2024	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Valor projetado**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos (a)	39.377	42.536	98.425	131.360	311.698	212.625
Fornecedores e outras contas a pagar	138.981	-	-	-	138.981	138.981
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	52.533	-	-	52.533	52.533
Debêntures e Notas comerciais (a)	466.481	842.927	768.564	205.155	2.283.127	1.474.444
Passivo de arrendamento	-	11.247	17.594	15.693	44.534	44.533
Contas a pagar por aquisição de investimento	2.750	-	-	-	2.750	2.750
	647.589	**949.243**	**884.583**	**352.208**	**2.833.623**	**1.925.866**
			Controladora			
Em 31 de dezembro de 2023	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Valor projetado**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos (a)	51.336	28.896	57.822	998	139.052	116.295
Fornecedores e outras contas a pagar	62.146	3.071	-	-	65.217	65.217
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	36.771	-	-	36.771	36.771
Debêntures e Notas comerciais (a)	281.682	384.074	628.954	534.425	1.829.135	1.121.097
Passivo de arrendamento	6.175	10.789	16.872	15.039	48.875	48.875
	401.339	**463.601**	**703.648**	**550.462**	**2.119.050**	**1.388.255**
			Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2024	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Valor projetado**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos (a)	142.904	180.620	229.626	208.833	761.983	595.069
Fornecedores e outras contas a pagar	379.534	13.762	-	-	393.296	393.296
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	29.996	-	-	29.996	29.996
Ônus de outorga	39.388	136.494	195.752	978.761	1.350.395	1.356.253
Debêntures e Notas comerciais (a)	556.887	988.228	831.242	205.155	2.581.512	1.772.267
Passivo de arrendamento	-	23.071	29.099	23.890	76.060	76.062
Contas a pagar por aquisição de investimento	168.033	-	-	-	168.033	168.033
	1.286.746	**1.372.171**	**1.285.719**	**1.416.639**	**5.361.275**	**4.390.976**
			Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2023	**Menos de 1 ano**	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Valor projetado**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos (a)	162.590	95.889	167.150	77.252	502.881	406.696
Fornecedores e outras contas a pagar	252.766	7.461	-	-	260.227	260.227
Mútuos a pagar à partes relacionadas	7.201	15.436	-	-	22.637	22.637
Debêntures e Notas comerciais (a)	307.506	426.741	734.600	562.399	2.031.246	1.256.515
Passivo de arrendamento	20.330	19.144	28.055	22.860	90.389	90.389
	750.393	**564.671**	**929.805**	**662.511**	**2.907.380**	**2.036.464**

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso. **i. Gerenciamento de capital:** Os objetivos do Grupo Solví durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade e crescimento das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para minimizar despesas financeiras. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Solví, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital. O Grupo Solví utiliza o endividamento líquido, para acompanhar a sua performance de geração de caixa, bem como para comparação com parâmetros de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Empréstimos e financiamentos, debêntures e notas comerciais	1.687.069	1.237.392	2.367.336	1.663.211
Fornecedores e outras contas a pagar	141.731	65.217	561.329	260.227
Total Endividamento	**1.828.800**	**1.302.609**	**2.928.665**	**1.923.438**
(-) Caixa e caixa equivalente	(95.174)	(6.462)	(518.983)	(222.333)
(=) Endividamento líquido (a)	**1.733.626**	**1.296.147**	**2.409.682**	**1.701.105**
Patrimônio líquido	598.313	430.110	1.462.236	565.730
Capital social e endividamento líquido (b)	**2.331.939**	**1.726.257**	**3.871.918**	**2.266.835**
Quociente de alavancagem (a ÷ b)	**74%**	**75%**	**62%**	**75%**

j. Valor justo dos instrumentos financeiros: Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados a seguir:

			Controladora			
				2024		**2023**
Ativos financeiros:	**Hierarquia do valor justo**	**Categoria**	**Valor Contábil**	**Valor justo**	**Valor Contábil**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	VJR	95.174	95.174	6.462	6.462
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	VJR	15.146	15.146	9.471	9.471
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	131.708	131.708	122.021	122.021
Outras contas a receber		Custo amortizado	87.108	87.108	6.678	6.678
Mútuos a receber de partes relacionadas		Custo amortizado	-	-	2.810	2.810
Total			**329.136**	**329.136**	**147.442**	**147.442**
Fornecedores e outras contas a pagar		Custo amortizado	138.981	138.981	65.217	65.217
Mútuos a pagar à partes relacionadas		Custo amortizado	52.533	52.533	36.771	36.771
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	212.625	212.576	116.295	113.379
Debêntures e notas comerciais		Custo amortizado	1.474.444	1.566.005	1.121.097	1.184.308
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	44.533	44.533	48.875	48.875
Contas a pagar por aquisição de investimento		Custo amortizado	2.750	2.750	-	-
Total			**1.925.866**	**2.017.378**	**1.388.255**	**1.448.550**
			Consolidado			
				2024		**2023**
Ativos financeiros:	**Hierarquia do valor justo**	**Categoria**	**Valor Contábil**	**Valor justo**	**Valor Contábil**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	VJR	518.983	518.983	222.333	222.333
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	810.906	810.906	739.373	739.373
Outras contas a receber		Custo amortizado	69.356	69.356	46.264	46.264
Mútuos a receber de partes relacionadas		Custo amortizado	47.651	47.651	36.743	36.743
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	VJR	31.265	31.265	9.789	9.789
Ativo financeiro		Custo amortizado	3.439	3.439	7.898	7.898
Total			**1.481.600**	**1.481.600**	**1.062.400**	**1.062.400**
Passivos financeiros:						
Fornecedores e outras contas a pagar		Custo amortizado	393.296	393.296	260.227	260.227
Empréstimos e financiamentos		Custo amortizado	595.069	593.248	406.696	422.096
Debêntures e notas comerciais		Custo amortizado	1.772.267	1.782.711	1.256.515	1.323.306
Mútuos a pagar à partes relacionadas		Custo amortizado	29.996	29.996	22.637	22.637
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	76.062	76.062	90.389	90.389
Ônus de outorga		Custo amortizado	1.356.253	1.356.253	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimento		Custo amortizado	168.033	168.033	-	-
Total			**4.390.976**	**4.399.599**	**2.036.464**	**2.118.655**

i. Mensuração do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Solví requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, conforme aplicável. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Solví usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). São reconhecidas as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável. São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Solví analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo. O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir: Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos que se aproximam aos saldos contábeis; As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizados pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo; As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na "curva do papel" e, portanto, o Grupo Solví entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis; Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, representam seus valores justos; O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes; Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Caixa Econômica Federal ("CEF") possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos financiamentos; As debêntures têm seu valor justo calculado pela atualização de indicadores de mercado. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

5. Aspectos ambientais: As operações do Grupo Solví estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles, que se traduzem em custos contínuos que são computados nos resultados correntes de cada período e em investimentos em equipamentos e sistemas de controle e detecção de anomalias, que são ativados. O Grupo Solví realiza mensalmente provisão para fechamento dos aterros e para gastos no período de pós-fechamento para monitoramento e tratamento dos gases e percolado na área pelo prazo de 20 anos após o seu fechamento. O Grupo Solví mantém também provisão para perdas em processos relacionados a questões ambientais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e bancos	1.912	262	120.611	21.452
Certificado de depósito bancário (CDB)	93.262	6.200	398.372	200.881
	95.174	**6.462**	**518.983**	**222.333**

Em 31 de dezembro de 2024 os Certificados de Depósitos Bancários têm liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 93,81% do CDI (93,33% do CDI em 31 de dezembro de 2023), não estando sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Circulante	-	-	-	318
Não circulante	15.146	9.471	31.265	9.471
	15.146	**9.471**	**31.265**	**9.789**

O Grupo Solví cedeu depósitos bancários à vista no montante de R$15.146 da controladora e R$31.265 do consolidado para garantia de empréstimos bancários. Estão registrados como aplicações financeiras na modalidade CDB e possuem remuneração atrelada à variação média de 96,59% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (98,70% em 31 dezembro de 2023). A exposição do Grupo Solví aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na NE n 2.3 (c).

8. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Clientes públicos:					
Valores faturados		16.822	7.695	308.593	359.776
Medições a faturar		4.934	11.257	306.784	286.280
		21.756	**18.952**	**615.377**	**646.056**
Clientes privados:					
Valores faturados		34.161	33.712	184.089	95.581
Medições a faturar		22.930	20.807	90.135	53.362
Crédito de carbono		-	-	-	3.633
		57.091	**54.519**	**274.224**	**152.576**
Perdas de crédito esperada		(4.302)	(3.306)	(43.234)	(55.739)
(-) Ajuste a valor presente (a)		-	-	(38.658)	(5.090)
Partes relacionadas	22	57.163	51.856	3.197	1.570
Total		**131.708**	**122.021**	**810.906**	**739.373**
Circulante		129.401	118.796	594.805	607.411
Não circulante		2.307	3.225	216.101	131.962

a) A Companhia reavaliou os valores referente ao contas a receber da Vega Sucursal Bolívia, considerando novas expectativas de prazo do recebimento. O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"). O aging list das contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Valores a vencer	88.160	79.601	391.928	370.712
Vencidos:				
Até 30 dias	13.633	13.584	39.111	68.939
Entre 31 e 60 dias	9.716	13.262	40.298	32.352
Entre 61 e 90 dias	209	1.385	4.689	4.433
Entre 91 e 180 dias	15.360	8.236	147.979	24.296
Entre 181 e 360 dias	2.333	1.280	15.616	50.756
Acima de 360 dias	6.599	7.979	214.519	243.624
PECLD	(4.302)	(3.306)	(43.234)	(55.739)
	131.708	**122.021**	**810.906**	**739.373**

A avaliação da perda de crédito esperada é realizada para a carteira de clientes e foi constituída com base em análises de riscos de crédito, que contemplam o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Companhia e suas controladas não possuem histórico de perdas com clientes públicos, tendo em vista o êxito no recebimento dos títulos, demonstrando que mesmo que a Companhia e suas controladas tenham histórico de atrasos nas contas a receber de tais clientes, ainda assim os recebimentos são recuperáveis. Para os clientes públicos vencidos, a Companhia e suas controladas avaliam os créditos em aberto mensalmente e ações judiciais de cobranças são iniciadas após avaliação da diretoria financeira e da diretoria de operações de negócios. A provisão constituída refere-se substancialmente a recebíveis junto a clientes privados. Não há expectativa de perdas de crédito com clientes públicos. A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Saldo inicial	**(3.306)**	**(2.269)**	**(55.739)**	**(53.264)**
Combinação de negócios	**-**	**-**	(6.952)	-
Variação cambial	-	-	(986)	(1.258)
Provisão do exercício	(5.514)	(5.190)	(6.749)	(13.546)
Reversão do exercício	3.217	4.153	23.316	12.329
Perda Efetiva	1.301	-	3.876	-
Saldo final	**(4.302)**	**(3.306)**	**(43.234)**	**(55.739)**

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Contas a receber venda de investida (a)	80.605	-	-	-
Folha de pagamento	2.629	2.648	21.024	18.441
Seguros a apropriar e licenças	3.106	3.811	10.522	7.225
Outras contas a receber	768	219	15.243	20.598
Títulos precatórios a receber (b)	-	-	22.567	-
	87.108	**6.678**	**69.356**	**46.264**
Circulante	85.654	5.640	32.747	25.270
Não circulante	1.454	1.038	36.609	20.994

a) Refere-se ao contas a receber decorrente a transação de venda da GRI para Cetrel, sendo o valor foi recebido em 26 de fevereiro de 2025. b) Refere-se aos Precatórios a receber advindos através da Combinação de negócios Cetrel.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Materiais de consumo	24.208	20.797	91.006	59.845
Remessa para industrialização externa	-	31	916	932
Sucata eletrônica	-	79	20	701
	24.208	**20.907**	**91.942**	**61.478**

11. Ativos não circulantes mantidos para venda: Refere-se a imóvel rural localizado no Município de Pelotas – RS, de propriedade da controlada indireta CRVR, originalmente adquirido para fins do desenvolvimento de projeto que não se viabilizou, anteriormente registrado no ativo imobilizado por R$1.470. O Imóvel foi objeto de um Contrato de Promessa de Compra e Venda a um terceiro, tendo a empresa recebido adiantamento de 50% do valor da venda. Após a conclusão dos trâmites burocráticos, e a conclusão da transação foi feita a baixa do terreno e a transferência da propriedade para a compradora, Granja Timm Cultivo de Arroz e Soja Ltda. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia decidiu colocar à venda grupo de ativos da controlada "GRI Koleta", como infraestrutura, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, terreno, veículos e equipamentos no valor de R$16.145, referente a operação de manufatura reversa. A administração da Companhia aprovou o plano de venda, que deverá ser concluída dentro de um ano a partir da data do relatório. Os ativos foram classificados no grupo de ativos mantidos para venda e como operação descontinuada. O prejuízo da operação descontinuada em 2024 foi de R$1.229 (R$3.977 em 2023).

12. Dividendos a receber e a pagar: Os estatutos sociais ou os contratos sociais da Companhia e de suas controladas determinam a distribuição de dividendos, do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a receber e a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como direito no ativo e como obrigação no passivo, respectivamente. Os dividendos a pagar e a receber são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
Dividendos a receber	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Controladas:				
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	1.200	-	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	423	-	-	-
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	7	10
Revita Engenharia S.A.	-	24.133	-	-
Plaind Investimentos Ltda	1.460	-	-	-
Controladas em conjunto:				
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	2.067	1.369	2.067	1.369
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	2.301	2.301
Biotérmica Energia S.A.	-	-	620	620
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	-	-	-	59
LimpAr Rosário	-	-	-	126
Cetech Serviços S.A.	-	-	30	-
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	115	-
Dividendos antecipados				
Solví Participações S.A.	5.318	-	5.318	-
Solvi Exc Participações S.A.	1.152	-	1.152	-
(Latte) Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	-	18.746	-
	11.620	**25.502**	**30.356**	**4.485**
Circulante	10.781	530	29.517	3.646
Não circulante	839	24.972	839	839
	Controladora		Consolidado	
Dividendos a pagar	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Controladora:				
Solví Participações S.A.	-	12.740	16.320	32.085
Controladas:				
(Cesp e Alape) Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	705	-
Braskem S.A.	-	-	10.701	-
Vital Engenharia S.A (Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.)	-	-	3.888	3.888
C.F.C.R (Riograndense Participações S.A.)	-	-	9.879	8.182
(Latte) Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	-	-	16.862
Ecovida Ambiental S.A. (Innova Ambiental S.A.)	-	-	33.046	18.294
Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda. (SBC Valorização de Resíduos S.A.)	-	-	9.704	10.079
Dividendos antecipados				
Revita Engenharia S.A.	76.394	-	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda	413	-	-	-
Companhia Inversiones Ambientales S.A.	7.143	-	-	-
	83.950	**12.740**	**84.243**	**89.390**
Circulante	83.950	12.740	25.693	63.511
Não circulante	-	-	58.550	25.879

13. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
INSS	163	463	10.606	8.820
Pis e Cofins	1.720	4.848	28.370	38.796
IRPJ	9.350	8.334	90.297	67.612
CSLL	930	2.204	19.659	15.963
ICMS	2.997	3.370	14.731	6.517
Outros impostos	114	10	5.292	3.251
	15.274	**19.229**	**168.955**	**140.959**
Circulante	12.876	15.825	91.829	89.929
Não circulante	2.398	3.404	77.126	51.030

14. Investimentos: ***14.1. Relação das empresas do Grupo Solví organizadas por investida***

				Participação %	
Empresas	**Atividade principal**	**Local principal de operação**	**Classificação**	**31 de dezembro de 2024**	**31 de dezembro de 2023**
Solví Essencis Ambientais S.A.					
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Betim-MG	Controlada Em Conjunto	66,67%	66,67%
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Joinville-SC	Controlada	63,00%	54,00%
Biometano São Leopoldo	Energia Verde	São Leopoldo-RS	Controlada	100,00%	0,00%
Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Capela de Santana-RS	Controlada	100,00%	100,00%
GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP e Rio de Janeiro- RJ	Controlada	100,00%	100,00%
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Peru S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Innova Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Ambitotal S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Consórcio Vial Kishuara	Outros	Peru	Controlada	98,00%	98,00%
Solví Saneamento Ltda.	Outros	São Paulo-SP	Controlada	0,00%	100,00%
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	Soluções em tecnologia	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Perú	Manejo de resíduos sólidos	Lima - Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Bolívia	Manejo de resíduos sólidos	Santa Cruz de la – Sierra - Bolivia	Controlada	100,00%	100,00%
Consórcio Águas de San Martin	Outros	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Ingeniería Y Gestión Ambiental de Residuos S.A. - IGAR	Desenv de novos negócios na área manejo de resíduos sólidos	Bolívia	Controlada	99,98%	99,98%
Vega Sucursal Argentina	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Argentina	Controlada	100,00%	100,00%
Limp Ar Rosário S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rosário -Argentina	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Logística Ambiental Mediterránea S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Córdoba -Argentina	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%
Revita Engenharia S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	51,00%	51,00%
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	62,35%	62,35%
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Conselheiro Lafaiete - MG	Controlada	51,00%	51,00%
Alfenas Ambiental Trat. de Res e Limp Urbana Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Alfenas MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Resíduo Zero Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Guapó - GO	Controlada em Conjunto	30,60%	30,60%
CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Minas do Leão-RS	Controlada	70,00%	70,00%
Riograndense Participações S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Porto Alegre-RS	Controlada	70,00%	70,00%
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
São Carlos Ambiental S.A. ("SCA")	Manejo de resíduos sólidos	São Carlos-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Hekos Soluções Ambientais S. A.	Manejo de resíduos sólidos	Belford Roxo-RJ	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
Rio Grande Ambiental Serviços de Limp. Urbana e Trat. de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Marituba-PA	Controlada	100,00%	100,00%
Essencis BA S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Francisco do Conde-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Salvador S.A.	Energia verde	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Caieiras Ltda.	Energia verde	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Biotérmica Energia S.A.	Energia verde	Minas do Leão-RS	Controlada em conjunto	70,00%	70,00%
Consórcio Salvador Ambiental - SOTERO	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	0,00%	77,67%
Consórcio Bahia Ambiental - SOTERO	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	77,67%	0,00%
Consórcio São Bernardo Ambiental	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	0,00%	76,86%
Consórcio São Bernardo Soluções	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	68,21%	0,00%
Essencis Biometano S.A.	Energia verde	Caieiras	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Biometano Sul S.A.	Energia verde	Minas do Leão-RS	Controladora	70,00%	70,00%
Solvi Energia Verde S.A.	Energia verde	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	0,00%
SBC Valorização de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	75,00%	75,00%
SBC Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	77,21%	77,21%
Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Benf. de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Simões Filho-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	Manejo de resíduos sólidos	Ribeirão das Neves-MG	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	Compostagem de resíduos e Produção de fertilizantes	Coroados -SP	Controlada	100,00%	100,00%
Revita Bahia Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	0,00%
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S. A (a).	Plataforma Industrial	São Paulo-SP	Controlada	50,10%	0,00%
Cetrel S.A.	Plataforma Industrial	Camaçari-BA	Controlada	31,91%	0,00%
Distribuidora de Água Camaçari S.A.	Plataforma Industrial	Camaçari-BA	Controlada	31,91%	0,00%
Cetech Serviços S.A.	Plataforma Industrial	Camaçari-BA	Controlada em conjunto	15,95%	0,00%
Plaind Investimentos S.A.	Soluções Industriais	São Paulo - SP	Controlada	50,10%	0,00%

Em um empreendimento controlado em conjunto, existe um acordo por meio do qual os acionistas/sócios têm direitos decisórios sobre os ativos líquidos da investida, independente do percentual de sua participação, porém, cada qual mantém direitos econômicos na proporção da sua participação. As decisões são tomadas pelos controladores em conjunto.

Controladas: Participação de acionistas não controladores:

31 de dezembro de 2024

	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A	Montes Claros	Riograndense _ Mais valia	Biometano Sul S.A	GRI Gerenciamento	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Cetrel S.A.	Plaind Investimentos S.A	Total
Ativo circulante	129.811	2.582	828	1.383	-	31.641	-	-	581	-	5.390	12.328	42.637	7.252	234.433
Ativo não circulante	573.584	989	77.840	18.242	1	21.263	1.338	33.899	33.686	-	19.780	329	464.890	333.017	1.578.858
Total do ativo	**703.395**	**3.571**	**78.668**	**19.625**	**1**	**52.904**	**1.338**	**33.899**	**34.267**	**-**	**25.170**	**12.657**	**507.527**	**340.269**	**1.813.291**
Passivo circulante	86.224	4.034	14.037	262	-	7.630	-	-	5.614	-	3.424	(11.731)	97.713	43.870	251.077
Passivo não circulante	534.955	3.423	27.022	11.379	3	39.582	-	-	24.651	-	3.108	24

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

31 de dezembro de 2023

	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A	Montes Claros	Riograndense - Mais valia	Biometano Sul S.A	Total
Ativo circulante	87.094	729	1	267	-	33.433	-	-	12.856	134.380
Ativo não circulante	56.143	4.278	58.375	20.309	1	13.841	1.338	33.899	12.096	200.280
Total do ativo	**143.237**	**5.007**	**58.376**	**20.576**	**1**	**47.274**	**1.338**	**33.899**	**24.952**	**334.660**
Passivo circulante	76.406	4.031	10.664	98	-	26.646	-	-	5.933	123.778
Passivo não circulante	15.812	5.716	22.584	11.738	3	3.209	-	-	16.200	75.262
Patrimônio líquido	51.019	(4.740)	25.128	8.740	(2)	17.419	1.338	33.899	2.819	135.620
Total do passivo e patrimônio líquido	**143.237**	**5.007**	**58.376**	**20.576**	**1**	**47.274**	**1.338**	**33.899**	**24.952**	**334.660**
Investimento	**51.019**	**(4.740)**	**25.128**	**8.740**	**(2)**	**17.419**	**1.338**	**33.899**	**2.819**	**135.620**
Lucro/(Prejuízo) do período	**40.783**	**(3.936)**	**10.731**	**272**	**-**	**10.277**	**-**	**-**	**(309)**	**57.818**
% de participação no investimento	**37,65%**	**49,00%**	**30,00%**	**25,00%**	**0,02%**	**30,00%**	**49,00%**	**30,00%**	**30,00%**	
Dividendos distribuídos	37.036	-	4.292	272	-	9.978	-	-	-	51.578

Resultado em participação de acionistas não controladores:

31 de dezembro de 2024

	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Innova Ambiental S.A	Biometano Sul S.A	GRI Gerenciamento-	Catarinense	Biometano São Leopoldo	Cetrel S.A.	Plaind Investimentos S.A.	Total
Receita líquida	396.848	-	-	-	28.826	-	-	11.680	-	27.250	-	464.604
Custo	(238.345)	-	-	40	(24.629)	(87)	-	(6.688)	-	(21.840)	-	(291.549)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(32.136)	(1.075)	26.748	(700)	(6.509)	(176)	2.867	(1.574)	(150)	2.700	6.125	(3.880)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	**126.367**	**(1.075)**	**26.748**	**(660)**	**(2.312)**	**(263)**	**2.867**	**3.418**	**(150)**	**8.110**	**6.125**	**169.175**
Resultado financeiro	(6.746)	146	(4.001)	72	(661)	(46)	-	3	(121)	(1.882)	-	(13.236)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	**119.621**	**(929)**	**22.747**	**(588)**	**(2.973)**	**(309)**	**2.867**	**3.421**	**(271)**	**6.228**	**6.125**	**155.939**
Imposto de renda e contribuição social	(40.603)	-	-	(168)	(80)	-	-	(1.446)	-	767	-	(41.530)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	**79.018**	**(929)**	**22.747**	**(756)**	**(3.053)**	**(309)**	**2.867**	**1.975**	**(271)**	**6.995**	**6.125**	**114.409**
% de participação no investimento	**37,65%**	**49,00%**	**30,00%**	**25,00%**	**30,00%**	**30,00%**	**49,90%**	**37,00%**	**30,00%**	**36,30%**	**49,90%**	

31 de dezembro de 2023

	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Innova Ambiental S.A	Biometano Sul S.A	Total
Receita líquida	287.854	-	-	442	39.539	-	327.835
Custo	(212.058)	-	-	16	(28.008)	(49)	(240.099)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(14.326)	(4.068)	13.967	(297)	3.268	(51)	(1.507)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	**61.470**	**(4.068)**	**13.967**	**161**	**14.799**	**(100)**	**86.229**
Resultado financeiro	(969)	130	(3.236)	138	(276)	(209)	(4.422)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	**60.501**	**(3.938)**	**10.731**	**299**	**14.523**	**(309)**	**81.807**
Imposto de renda e contribuição social	(19.718)	2	-	(27)	(4.246)	-	(23.989)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	**40.783**	**(3.936)**	**10.731**	**272**	**10.277**	**(309)**	**57.818**
% de participação no investimento	**37,65%**	**49,00%**	**30,00%**	**25,00%**	**30,00%**	**30,00%**	

Demonstrações dos fluxos de caixa em participação de acionistas não controladores:

31 de dezembro de 2024

	Logística Ambiental de São Paulo S.A – Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingenieria Y Gestión Ambiental – IGAR	Innova Ambiental S.A	Riograndense Mais valia	Biometano Sul S.A	Caterinense	Biometano São Leopoldo	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	203.016	(2.193)	18.944	1.881	(5)	43.597	25.834	(4.834)	3.483	(278)	**289.445**
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.965)	-	-	-	-	(8.853)	(67.215)	(22.929)	(4.114)	-	**(124.076)**
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(94.445)	2.310	(18.858)	-	-	(26.317)	56.609	70.000	(2.173)	32.923	**20.049**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**87.606**	**117**	**86**	**1.881**	**(5)**	**8.427**	**15.228**	**42.237**	**(2.804)**	**32.645**	**185.418**

31 de dezembro de 2023

	Logística Ambiental de São Paulo S.A – Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingenieria Y Gestión Ambiental – IGAR	Innova Ambiental S.A	Riograndense Mais valia	Biometano Sul S.A	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	116.991	(2.037)	(19.390)	(422)	(5)	43.597	25.834	(4.834)	**159.734**
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.587)	-	-	-	-	(8.853)	(67.215)	(22.929)	**(137.584)**
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(100.684)	1.341	19.332	-	-	(26.317)	56.609	70.000	**20.281**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(22.280)**	**(696)**	**(58)**	**(422)**	**(5)**	**8.427**	**15.228**	**42.237**	**42.431**

Participação em entidades controladas em conjunto, contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

31 de dezembro de 2024

	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitotal S.A.	Total
Ativo circulante	**4.578**	**37.054**	**38.155**	**14.994**	**3.092**	**54.490**	**1.407**	**48.038**	**6.948**	**13**	**208.769**
Caixa e equivalente de caixa	1.465	11.280	4.038	385	2.644	5	603	680	4.490	2	25.592
Outras contas a receber	3.113	25.774	34.117	14.609	448	54.485	804	47.358	2.458	11	183.177
Ativo não circulante	**51.674**	**93.735**	**106.443**	**47.097**	**43.776**	**16.541**	**265**	**39.194**	**138.509**	**-**	**537.234**
Outras contas a receber	42	2.847	27.681	6.039	2.340	-	4	19	-	-	38.972
Investimento	-	3.340	38.541	-	-	-	-	-	-	-	41.881
Imobilizado	51.632	87.540	40.221	41.058	41.436	16.288	261	39.167	138.509	-	456.112
Intangível	-	8	-	-	-	253	-	8	-	-	269
Total do ativo	**56.252**	**130.789**	**144.598**	**62.091**	**46.868**	**71.031**	**1.672**	**87.232**	**145.457**	**13**	**746.003**
Passivo circulante	**18.953**	**26.940**	**32.014**	**7.090**	**65**	**36.979**	**527**	**33.086**	**32.818**	**69**	**188.541**
Empréstimos	14.746	4.760	5.250	1.993	-	4.780	-	6.299	17.151	-	54.979
Outras contas a pagar	4.207	22.180	26.764	5.097	65	32.199	527	26.787	15.667	69	133.562
Passivo não circulante	**38.851**	**54.815**	**13.444**	**3.409**	**-**	**343**	**-**	**119**	**87.230**	**252**	**198.463**
Empréstimos	29.228	8.299	8.482	1.555	-	-	-	-	87.224	-	134.788
Outras contas a pagar	9.623	46.516	4.962	1.854	-	343	-	119	6	252	63.675
Patrimônio Líquido	**(1.552)**	**49.034**	**99.140**	**51.592**	**46.803**	**33.709**	**1.145**	**54.027**	**25.409**	**(308)**	358.999
Total do passivo e patrimônio líquido	**56.252**	**130.789**	**144.598**	**62.091**	**46.868**	**71.031**	**1.672**	**87.232**	**145.457**	**13**	**746.003**
Investimento	**(1.086)**	**32.691**	**50.561**	**26.312**	**12.871**	**20.225**	**573**	**26.473**	**15.245**	**(216)**	
% de participação no investimento	**70,00%**	**66,67%**	**51,00%**	**51,00%**	**27,50%**	**60,00%**	**50,00%**	**49,00%**	**60,00%**	**70,00%**	

31 de dezembro de 2023

	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Ambitotal S.A.	Total
Ativo circulante	**7.787**	**32.888**	**36.968**	**5.924**	**3.841**	**30.741**	**13.852**	**11.150**	**25.154**	**9**	**168.314**
Caixa e equivalente de caixa	3.803	10.468	4.043	95	3.255	1	5.338	1	24.572	1	51.577
Outras contas a receber	3.984	22.420	32.925	5.829	586	30.740	8.514	11.149	582	8	116.737
Ativo não circulante	**57.981**	**95.685**	**100.689**	**49.345**	**43.991**	**8.136**	**29.401**	**21.922**	**55.992**	**-**	**463.142**
Outras contas a receber	4	3.410	26.297	5.975	2.341	-	683	7	-	-	38.717
Investimento	-	-	36.227	-	-	-	-	-	-	-	36.227
Imobilizado	57.977	92.261	38.165	43.370	41.650	7.954	28.717	21.908	55.992	-	387.994
Intangível	-	14	-	-	-	182	1	7	-	-	204
Total do ativo	**65.768**	**128.573**	**137.657**	**55.269**	**47.832**	**38.877**	**43.253**	**33.072**	**81.146**	**9**	**631.456**
Passivo circulante	**15.055**	**16.793**	**30.382**	**6.209**	**59**	**25.205**	**4.598**	**11.810**	**70.113**	**241**	**180.465**
Empréstimos	11.636	4.285	5.651	3.769	-	12.711	1.485	4.026	65.277	-	108.840
Outras contas a pagar	3.419	12.508	24.731	2.440	59	12.494	3.113	7.784	4.836	241	71.625
Passivo não circulante	**46.157**	**68.272**	**19.967**	**7.585**	**285**	**206**	**11.474**	**965**	**5**	**-**	**154.916**
Empréstimos	37.610	11.818	13.631	2.091	-	-	2.900	936	-	-	68.986
Outras contas a pagar	8.547	56.454	6.336	5.494	285	206	8.574	29	5	-	85.930
Patrimônio Líquido	4.556	43.508	87.308	41.475	47.488	13.466	27.181	20.297	11.028	(232)	296.075
Total do passivo e patrimônio líquido	**65.768**	**128.573**	**137.657**	**55.269**	**47.832**	**38.877**	**43.253**	**33.072**	**81.146**	**9**	**631.456**
Investimento	**3.189**	**29.007**	**44.527**	**21.152**	**13.059**	**8.080**	**14.678**	**9.946**	**6.617**	**(162)**	
% de participação no investimento	**70,00%**	**66,67%**	**51,00%**	**51,00%**	**27,50%**	**60,00%**	**54,00%**	**49,00%**	**60,00%**	**70,00%**	

Resultado em entidades controladas em conjunto, contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

31 de dezembro de 2024

	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	CMTR	Limpar	Cetech	Lam	Essencis Biometano	Ambitotal S.A.	Caterinense	Total
Receita líquida	15.300	72.933	97.301	19.043	-	193.834	481	120.976	4.759	-	31.568	556.195
Custo	(19.622)	(52.268)	(80.834)	(11.545)	-	(162.634)	(394)	(87.868)	(4.102)	-	(18.076)	(437.343)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	592	(1.786)	(684)	2.494	(987)	296	(1)	(616)	(8.867)	(17)	(1.573)	(11.149)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	**(3.730)**	**18.879**	**15.783**	**9.992**	**(987)**	**31.496**	**86**	**32.492**	**(8.210)**	**(17)**	**11.919**	**107.703**
Resultado financeiro	(7.664)	(7.538)	159	(810)	302	(13.013)	19	(12.297)	(3.074)	-	9	(43.907)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	**(11.394)**	**11.341**	**15.942**	**9.182**	**(685)**	**18.483**	**105**	**20.195**	**(11.284)**	**(17)**	**11.928**	**63.796**
Imposto de renda e contribuição social	38	(3.973)	(4.109)	-	-	(6.538)	(30)	(6.696)	-	-	(3.909)	(25.217)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	**(11.356)**	**7.368**	**11.833**	**9.182**	**(685)**	**11.945**	**75**	**13.499**	**(11.284)**	**(17)**	**8.019**	**38.579**
% de participação no investimento	**70,00%**	**66,67%**	**51,00%**	**51,00%**	**27,50%**	**60,00%**	**50,00%**	**49,00%**	**60,00%**	**70,00%**	**53,00%**	

31 de dezembro de 2023

	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Ambitotal S.A.	Total
Receita líquida	23.588	65.696	92.645	8.036	-	51.411	29.412	44.464	-	-	315.252
Custo	(14.477)	(51.095)	(76.870)	(10.016)	-	(38.968)	(20.794)	(34.899)	(551)	(14)	(247.684)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(648)	(2.245)	(83)	394	(1.943)	(217)	(1.591)	(248)	(223)	-	(6.804)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	**8.463**	**12.356**	**15.692**	**(1.586)**	**(1.943)**	**12.226**	**7.027**	**9.317**	**(774)**	**(14)**	**60.764**
Resultado financeiro	(7.829)	(7.491)	(327)	(1.309)	522	(3.274)	(349)	(6.337)	120	-	(26.274)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	**634**	**4.865**	**15.365**	**(2.895)**	**(1.421)**	**8.952**	**6.678**	**2.980**	**(654)**	**(14)**	**34.490**
Imposto de renda e contribuição social	(168)	(1.688)	(3.551)	-	-	(2.516)	(2.211)	(651)	-	-	(10.785)
Lucro/(Prejuízo) do exercício	**466**	**3.177**	**11.814**	**(2.895)**	**(1.421)**	**6.436**	**4.467**	**2.329**	**(654)**	**(14)**	**23.705**
% de participação no investimento	**70,00%**	**66,67%**	**51,00%**	**51,00%**	**27,50%**	**60,00%**	**54,00%**	**49,00%**	**60,00%**	**70,00%**	

Demonstrações dos fluxos de caixa em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

31 de dezembro de 2024

	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Ambitotal S.A.	Cetech S.A.	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.804	12.770	8.302	1.198	1.322	2	5.130	340	432	1	(1.354)	31.947
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(25)	(5.757)	(2.235)	394	-	-	(1.690)	-	(79.917)	-	-	(89.230)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.047)	(6.201)	(4.048)	(1.400)	-	-	(2.173)	-	81.730	-	-	64.861
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**732**	**812**	**2.019**	**192**	**1.322**	**2**	**1.267**	**340**	**2.245**	**1**	**(1.354)**	**7.578**

31 de dezembro de 2023

	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	Hekos	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.396	19.430	5.963	10.579	(2.195)	96	4.765	(695)	35.358	77.697
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16.121)	(24.652)	(6.863)	(20.151)	-	-	(1.176)	-	(70.787)	(139.750)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	8.334	(14.264)	2.570	9.658	-	-	(2.499)	-	60.000	63.799
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(3.391)**	**(19.486)**	**1.670**	**86**	**(2.195)**	**96**	**1.090**	**(695)**	**24.571**	**1.746**

14.2. Composição dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Participações em controladas

	Controladora		Consolidado	
Empresa	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	36	123	-	-
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	7.252	1.934	-	-
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	194	85	-	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	140	193	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	795	421	-	-
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	6	2.917	-	-
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	205.388	168.246	-	-
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	130.448	125.647	-	-
GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.266	2.266	-	-
Revita Engenharia S.A.	836.766	741.025	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A	47.787	19.943	-	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	10.456	10.784	-	-
Biometano Sul S.A	9.339	6.497	-	-
Solvi Energia Verde S.A.	1	-	-	-
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	16.908	-	-	-
Plaind Investimentos S.A	297.588	-	-	-
	1.565.370	**1.080.081**	**-**	**-**

...continação

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Participações em empreendimentos controlados em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	32.691	29.007	32.691	29.007
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	14.678	-	14.678
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	15.246	6.617	50.561	44.527
Biotérmica Energia S.A.	-	-	(1.086)	3.189
Central Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR	-	-	12.871	13.059
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	21	13
LimpAR Rosário	-	-	20.225	8.080
Logística Ambiental Mediterrânea S. A	-	-	26.473	9.946
Essencis Biometano S.A	-	-	15.246	6.617
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	26.313	21.152
Cetech Serviços S.A.	-	-	1.144	-
	47.937	**50.302**	**184.459**	**150.268**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)				
Essencis Ecossistema Ltda.	3.083	3.083	-	-
Macaé	-	4.250	-	-
Ecolar	-	12.913	-	-
Incineração	-	511	-	-
Remediação	-	5.183	-	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	3.566	3.566	-	-
Hekos Soluções Ambientais S. A.	-	-	42.283	42.283
Biotérmica Energia S.A.	-	-	1.482	1.482
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	29.773	-	-	-
	36.422	**29.506**	**43.765**	**43.765**
Total investimentos	**1.649.729**	**1.159.889**	**228.224**	**194.033**
Ambitottal S.A (Provisão para perdas em investimentos)	-	-	(216)	(163)
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	-	(684)	-	-
Solví Saneamento Ltda.	-	(1.841)	-	-
Biometano São Leopoldo S.A	(633)	-	-	-
	(633)	**(2.525)**	**(216)**	**(163)**
Total	**1.649.096**	**1.157.364**	**228.008**	**193.870**

As movimentações dos investimentos são demonstradas a seguir:

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos/JCP	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Variação cambial	Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido	Combinação de negócios	Alienação (nota explicativa 1.1)	Baixa de investimentos (nota explicativa 1.1)	Outros	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	123	(87)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	1.934	5.318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.252
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	85	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	193	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	421	374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	795
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	2.917	(2.981)	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	168.246	(5.014)	-	-	-	42.156	-	-	-	-	-	-	205.388
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	125.647	2.801	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.448
GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.266	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.266
Revita Engenharia S.A.	741.025	145.741	-	(50.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	836.766
Vega Engenharia Ambiental S.A	19.943	5.134	6.960	(423)	23.478	(7.305)	-	-	-	-	-	-	47.787
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	10.784	(1.448)	1.120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.456
Biometano Sul S.A	6.497	(721)	3.563	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.339
Biometano São Leopoldo S.A	-	(635)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	633	-
Solvi Energia Verde S.A.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	12.902	239.498	-	-	-	-	98.907	-	(23.496)	-	(327.811)	-
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	3.363	-	(5.268)	-	-	-	-	2.688	-	-	16.125	16.908
Plaind Investimentos S.A	-	6.150	-	(1.461)	-	-	-	-	-	(35.041)	-	327.940	297.588
	1.080.081	**170.953**	**253.214**	**(57.152)**	**23.478**	**34.851**	**-**	**98.907**	**2.688**	**(58.537)**	**-**	**16.887**	**1.565.370**
Participações em empreendimentos controlados em conjunto													
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	29.007	4.912	-	(1.228)	-	-	-	-	-	-	-	-	32.691
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	14.678	1.447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.125)	-
Essencis Biometano S.A	6.617	(6.770)	15.399	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.246
	50.302	**(411)**	**15.399**	**(1.228)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(16.125)**	**47.937**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)													
Essencis Ecossistema Ltda.	3.083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.250)	-
Ecolar	12.913	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.913)	-
Incineração	511	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(511)	-
Remediação	5.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.183)	-
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	3.566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.566
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	-	-	-	-	25.876	4.312	-	(415)	-	29.773
	29.506	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**25.876**	**4.312**	**-**	**(415)**	**(22.857)**	**36.422**
	1.159.889	**170.542**	**268.613**	**(58.380)**	**23.478**	**34.851**	**-**	**124.783**	**7.000**	**(58.537)**	**(415)**	**(22.095)**	**1.649.729**
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	(684)	582	231	-	-	-	-	-	-	-	-	(129)	-
Solví Saneamento Ltda.	(1.841)	-	1.845	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Biometano São Leopoldo S.A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(633)	(633)
	(2.525)	**582**	**2.076**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4)**	**-**	**-**	**-**	**(762)**	**(633)**
	1.157.364	**171.124**	**270.689**	**(58.380)**	**23.478**	**34.851**	**-**	**124.779**	**7.000**	**(58.537)**	**(415)**	**(22.857)**	**1.649.096**

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos/JCP	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Variação cambial	Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido	Combinação de negócios	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	209	(86)	-	-	-	-	-	-	-	123
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda.	4.536	(2.602)	-	-	-	-	-	-	-	1.934
Ecottotal Sistemas de Gestão Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	(72)	157	-	-	-	-	-	-	-	85
Geo Emergência Ambiental Ltda	(39)	(645)	-	-	-	-	-	-	684	-
Geo Emergência Ambiental Ltda - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	319	(128)	-	-	-	-	-	2	-	193
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	579	414	-	(571)	-	-	(1)	-	-	421
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	2.850	(1.095)	1.162	-	-	-	-	-	-	2.917
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	144.789	24.092	-	5.716	-	(6.351)	-	-	-	168.246
GRI Koleta Ambiental S.A.	87.405	(9.256)	47.500	-	-	-	(2)	-	-	125.647
GRI Koleta - Gerenc. de Resíduos Ind. S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	2.296	(30)	-	-	-	-	-	-	-	2.266
Revita Engenharia S.A.	645.887	88.758	97.891	(91.207)	-	-	(304)	-	-	741.025
Solví Saneamento Ltda.	(1.469)	(369)	-	-	-	-	(3)	-	1.841	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	30.468	(5.911)	5.700	-	24.840	(35.087)	(67)	-	-	19.943
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda.	11.155	(2.976)	2.605	-	-	-	-	-	-	10.784
Essencis Biometano S.A.	1	(393)	7.009	-	-	-	-	-	-	6.617
Biometano Sul S.A.	(32)	(722)	7.251	-	-	-	-	-	-	6.497
	928.882	**89.208**	**169.118**	**(86.062)**	**24.840**	**(41.438)**	**(377)**	**2**	**2.525**	**1.086.698**
Participações em empreendimentos controlados em conjunto										
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	27.417	2.120	-	(530)	-	-	-	-	-	29.007
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	13.476	2.413	-	(1.209)	-	-	(2)	-	-	14.678
	40.893	**4.533**	**-**	**(1.739)**	**-**	**-**	**(2)**	**-**	**-**	**43.685**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)										
Essencis Ecossistema Ltda.	3.083	-	-	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	12.913	-	-	-	-	-	-	-	-	12.913
Incineração	511	-	-	-	-	-	-	-	-	511
Remediação	5.183	-	-	-	-	-	-	-	-	5.183
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	3.318	-	-	-	-	-	-	248	-	3.566
	29.258	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**248**	**-**	**29.506**
	999.033	**93.741**	**169.118**	**(87.801)**	**24.840**	**(41.438)**	**(379)**	**250**	**2.525**	**1.159.889**
Emergenciall Emergências Ambiental Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	(684)	(684)
Solví Saneamento Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.841)	(1.841)
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2.525)**	**(2.525)**
	999.033	**93.741**	**169.118**	**(87.801)**	**24.840**	**(41.438)**	**(379)**	**250**	**-**	**1.157.364**

Movimentação dos investimentos no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Dividendos/JCP	Variação cambial	Aumento de capital	Combinação de negócio	Saldo em 31/12/2024
Participações em empreendimentos controlados em conjunto							
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	29.007	4.912	(1.228)	-	-	-	32.691
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	14.678	1.447	-	-	-	(16.125)	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	44.527	6.034	-	-	-	-	50.561
Biotérmica Energia S.A.	3.189	(7.950)	-	-

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

...continuação

				31 de dezembro de 2024
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.270	66,67%	49.034	7.368
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	26.367	51,00%	99.140	11.832
Hekos Soluções Ambientais S. A.	15.770	51,00%	51.592	9.182
Biotérmica Energia S.A.	7.860	70,00%	(1.552)	(11.358)
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	27,50%	46.803	(685)
Vega Sucursal Limp Ar	34	60,00%	33.709	11.944
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	273	49,00%	54.027	13.499
Essencis Biometano S.A.	37.347	60,00%	25.409	(11.284)
Biometano Sul S.A.	15.460	70,00%	13.341	(1.032)
Biometano São Leopoldo S.A	10	70,00%	(904)	(908)

				31 de dezembro de 2023
Empresa	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Controladas				
Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda.	4.145	100,00%	1.935	(2.601)
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	223.627	100,00%	125.647	(9.256)
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	250	100,00%	(684)	(645)
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	111.212	100,00%	168.247	24.093
Solví Saneamento Ltda.	553	100,00%	(1.841)	(369)
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	10	100,00%	421	413
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	13.512	100,00%	2.917	(1.095)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	32.235	100,00%	19.943	(5.911)
Revita Engenharia S.A.	665.878	100,00%	741.025	88.758
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	140.680	100,00%	10.784	(2.976)
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.270	66,67%	43.508	3.178
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	54,00%	27.181	4.467
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	26.367	51,00%	87.308	11.813
Hekos Soluções Ambientais S. A.	15.770	51,00%	41.475	(2.894)
Biotérmica Energia S.A.	10	70,00%	4.556	465
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	27,50%	47.488	(1.421)
Vega Sucursal Limp Ar	34	60,00%	13.466	6.435
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	272	49,00%	20.297	2.329
Essencis Biometano S.A.	11.682	60,00%	11.028	(654)
Biometano Sul S.A.	15.460	70,00%	9.317	(1.031)

15. Imobilizado

	Controladora				
	Taxa média anual - %	Custo	Depreciação	2024 Líquido	2023 Líquido
Aterro e infra em aterros (*)		384.202	(249.098)	135.104	125.813
Terrenos, edificações e construção civil (**)	5%	177.309	(51.939)	125.370	84.254
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	32.276	(27.639)	4.637	5.630
Máquinas e equipamentos	10%	149.877	(80.876)	69.001	83.786
Móveis e utensílios	10%	5.111	(3.356)	1.755	1.297
Equipamentos de informática	20%	8.995	(6.839)	2.156	2.730
Veículos e equipamentos	20%	12.917	(7.003)	5.914	8.436
Imobilizado em andamento		113.670	-	113.670	67.586
		884.357	**(426.750)**	**457.607**	**379.532**

	Controladora				
	Taxa média anual - %	Custo	Depreciação	2024 Líquido	2023 Líquido
Aterro e infra em aterros (*)		845.739	(488.523)	357.216	322.916
Terrenos, edificações e construção civil (**)	5%	671.060	(70.463)	600.597	224.107
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	60.417	(47.874)	12.543	8.057
Máquinas e equipamentos	10%	778.819	(284.782)	494.037	266.934
Móveis e utensílios	10%	15.195	(9.155)	6.040	3.863
Equipamentos de informática	20%	30.164	(22.256)	7.908	7.168
Veículos e equipamentos	20%	201.668	(136.998)	64.670	74.326
Imobilizado em andamento		434.466	-	434.466	235.186
Redução ao valor recuperável		(9.198)	-	(9.198)	(17.844)
Sistema de Água e Esgoto		257.103	(235)	256.868	-
Tubulações		160.487	(1.711)	158.776	-
Poços		57.923	(721)	57.202	-
		3.503.843	**(1.062.718)**	**2.441.125**	**1.124.713**

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros. (**) Terrenos não são depreciados. As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas conforme seguem:

					Controladora
Custo	Saldo em 31/12/2023	Adição	(-) Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros	362.746	-	(3.608)	25.064	384.202
Terrenos, edificações e construção civil	131.165	34.275	(16.305)	28.174	177.309
Benfeitorias em bens de terceiros	32.981	-	(705)	-	32.276
Máquinas e equipamentos	159.804	31.072	(42.658)	1.659	149.877
Móveis e utensílios	4.492	617	(91)	93	5.111
Equipamentos de informática	9.013	282	(303)	3	8.995
Veículos e equipamentos	12.920	-	(3)	-	12.917
Imobilizado em andamento	67.586	117.508	(31)	(71.393)	113.670
	780.707	**183.754**	**(63.704)**	**(16.400)**	**884.357**

Depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adição	(-) Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	(236.933)	(13.104)	939	-	(249.098)
Terrenos, edificações e construção civil	(46.911)	(5.028)	-	-	(51.939)
Benfeitorias em bens de terceiros	(27.351)	(993)	705	-	(27.639)
Máquinas e equipamentos	(76.018)	(9.900)	5.042	-	(80.876)
Móveis e utensílios	(3.195)	(247)	86	-	(3.356)
Equipamentos de informática	(6.283)	(837)	281	-	(6.839)
Veículos e equipamentos	(4.484)	(2.522)	3	-	(7.003)
	(401.175)	**(32.631)**	**7.056**	**-**	**(426.750)**
	379.532	**151.123**	**(56.648)**	**(16.400)**	**457.607**

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas conforme seguem:

					Controladora
Custo	Saldo em 31/12/2022	Adição	(-) Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Aterro e infra em aterros	360.081	1.811	-	854	362.746
Terrenos, edificações e construção civil	110.329	2.166	-	18.670	131.165
Benfeitorias em bens de terceiros	32.980	1	-	-	32.981
Máquinas e equipamentos	154.564	14.221	(9.174)	193	159.804
Móveis e utensílios	4.258	265	(31)	-	4.492
Equipamentos de informática	7.747	1.447	(181)	-	9.013
Veículos e equipamentos	11.383	1.710	(173)	-	12.920
Imobilizado em andamento	43.161	57.264	(14)	(32.825)	67.586
	724.503	**78.885**	**(9.573)**	**(13.108)**	**780.707**

Depreciação	Saldo em 31/12/2022	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Aterro e infra em aterros	(223.779)	(13.154)	-	-	(236.933)
Terrenos, edificações e construção civil	(42.561)	(4.350)	-	-	(46.911)
Benfeitorias em bens de terceiros	(26.357)	(994)	-	-	(27.351)
Máquinas e equipamentos	(75.462)	(9.229)	8.673	-	(76.018)
Móveis e utensílios	(2.976)	(248)	29	-	(3.195)
Equipamentos de informática	(5.724)	(733)	174	-	(6.283)
Veículos e equipamentos	(2.234)	(2.410)	160	-	(4.484)
	(379.093)	**(31.118)**	**9.036**	**-**	**(401.175)**
	345.410	**47.767**	**(537)**	**(13.108)**	**379.532**

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2024, estão demonstradas conforme seguem:

								Consolidado
Custo do Imobilizado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Variação Cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	769.235	2.235	(6.053)	48.606	-	5.252	26.464	845.739
Terrenos, edificações e construção civil (**)	287.164	35.844	(28.444)	69.340	-	2.356	304.800	671.060
Benfeitorias em bens de terceiros	54.680	-	-	5.189	-	1	547	60.417
Máquinas e equipamentos	514.003	74.429	(71.515)	40.043	-	2.257	219.602	778.819
Móveis e utensílios	12.732	1.202	(356)	(253)	-	34	1.836	15.195
Equipamentos de informática	27.927	1.609	(680)	(840)	-	300	1.848	30.164
Veículos e equipamentos	215.749	30.648	(36.258)	(13.880)	-	4.587	822	201.668
Imobilizado em andamento	235.186	322.310	(4.960)	(200.368)	-	2.377	79.921	434.466
Redução ao valor recuperável	(17.844)	-	-	(15.242)	23.888	-	-	(9.198)
Sistema de Água e Esgoto	-	-	-	-	-	-	257.103	257.103
Tubulações	-	-	-	591	-	-	159.896	160.487
Poços	-	-	-	-	-	-	57.923	57.923
	2.098.832	**468.277**	**(148.266)**	**(66.814)**	**23.888**	**17.164**	**1.110.762**	**3.503.843**

Depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Redução ao valor recuperável	Variação Cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros:	(446.319)	(51.739)	2.119	8.257	-	(841)	-	(488.523)
Terrenos, edificações e construção civil (**)	(63.057)	(11.671)	4.462	603	-	(800)	-	(70.463)
Benfeitorias em bens de terceiros	(46.623)	(1.525)	-	275	-	(1)	-	(47.874)
Máquinas e equipamentos	(247.069)	(41.233)	(2.169)	6.597	-	(908)	-	(284.782)
Móveis e utensílios	(8.869)	(759)	174	323	-	(24)	-	(9.155)
Equipamentos de informática	(20.759)	(2.554)	388	783	-	(114)	-	(22.256)
Veículos e equipamentos	(141.423)	(28.962)	25.555	10.712	-	(2.880)	-	(136.998)
Sistema de Água e Esgoto	-	(235)	-	-	-	-	-	(235)
Tubulações	-	(1.711)	-	-	-	-	-	(1.711)
Poços	-	(721)	-	-	-	-	-	(721)
	(974.119)	**(141.110)**	**30.529**	**27.550**	**-**	**(5.568)**	**-**	**(1.062.718)**
	1.124.713	**327.167**	**(117.737)**	**(39.264)**	**23.888**	**11.596**	**1.110.762**	**2.441.125**

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas conforme seguem:

							Consolidado
Custo	Saldo em 31/12/2022	Adição	(-) Baixa	Transferência	Variação cambial	Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2023
Aterro e infra em aterros	700.344	34.720	-	35.080	(909)	-	769.235
Terrenos, edificações e construção civil	226.306	8.998	(132)	52.537	(545)	-	287.164
Benfeitorias em bens de terceiros	53.434	1.246	-	-	-	-	54.680
Máquinas e equipamentos	533.442	30.153	(55.055)	6.233	(770)	-	514.003
Móveis e utensílios	12.749	603	(569)	(17)	(34)	-	12.732
Equipamentos de informática	26.586	2.300	(752)	(126)	(81)	-	27.927
Veículos e equipamentos	297.747	6.622	(87.494)	2.332	(3.458)	-	215.749
Imobilizado em andamento	165.917	185.138	(8.188)	(107.381)	(300)	-	235.186
Redução de imparidade	(17.893)	-	-	(2.560)	-	2.609	(17.844)
	1.998.632	**269.780**	**(152.190)**	**(13.902)**	**(6.097)**	**2.609**	**2.098.832**

Depreciação	Saldo em 31/12/2022	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	Variação cambial	Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2023
Aterro e infra em aterros	(407.500)	(38.914)	-	-	95	-	(446.319)
Terrenos, edificações e construção civil	(54.434)	(8.724)	13	-	88	-	(63.057)
Benfeitorias em bens de terceiros	(41.120)	(5.503)	-	-	-	-	(46.623)
Máquinas e equipamentos	(256.470)	(39.504)	48.019	253	633	-	(247.069)
Móveis e utensílios	(8.697)	(724)	505	16	31	-	(8.869)
Equipamentos de informática	(19.284)	(2.333)	737	61	60	-	(20.759)
Veículos e equipamentos	(195.443)	(32.757)	83.745	-	3.032	-	(141.423)
	(982.948)	**(128.459)**	**133.019**	**330**	**3.939**	**-**	**(974.119)**
	1.015.684	**141.321**	**(19.171)**	**(13.572)**	**(2.158)**	**2.609**	**1.124.713**

Garantia: Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval das empresas do Grupo Solví. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens. Os valores em garantias dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024 são de R$20.150 (R$27.438 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e de R$103.531 no Consolidado (R$95.186 em 31 de dezembro de 2023). **Custos de empréstimos:** Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Grupo Solví capitalizou custos de empréstimos para os ativos elegíveis de R$7.728 (R$3.445 em 31 de dezembro de 2023). Os principais ativos referem-se as instalações de Biometano. **Imobilizados em andamento:** Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários e instalações de Biometano. **Redução ao valor recuperável:** O Grupo Solví divulga as seguintes informações para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o exercício para ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), ou para unidade geradora de caixa. Em 2024, a reversão de R$23.888 por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do imobilizado no segmento de Manejo de resíduos sólidos na controlada Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda no montante de R$8.645 e na GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A no montante de R$15.242. Os efeitos dessa perda foram refletidos em outras despesas operacionais. O valor recuperável de R$9.198 em dezembro de 2024 foi baseado no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos da controlada Guamá, localizada no Estado do Pará. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 12,4% antes dos tributos.

16. Direito de uso – arrendamento: O saldo do é composto como segue:

						Controladora
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2024
Aluguel de imóvel comercial	41.618	1.925	-	(5.425)	-	38.118
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	1.024	45	-	(1.069)	-	-
Aluguel de veículos pesados	702	29	-	(348)	-	383
Total	**43.344**	**1.999**	**-**	**(6.842)**	**-**	**38.501**

						Controladora
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2022	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2023
Aluguel de imóvel comercial	41.134	2.273	3.399	(5.180)	-	41.626
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	2.008	-	-	(994)	-	1.014
Aluguel de veículos pesados	980	56	-	(332)	-	704
Total	**44.122**	**2.329**	**3.399**	**(6.506)**	**-**	**43.344**

							Consolidado
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aluguel de imóvel comercial	55.273	2.610	-	(7.656)	(3.060)	-	47.167
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	1.024	45	-	(1.069)	-	-	-
Aluguel de veículos pesados	12.248	90	-	(9.996)	(290)	-	2.052
Aluguel de aterro	12.557	617	-	(1.304)	-	-	11.870
Aluguel de máquinas e equipamentos	-	141	-	-	-	8.693	8.834
Total	**81.102**	**3.503**	**-**	**(20.025)**	**(3.350)**	**8.693**	**69.923**

							Consolidado
Ativo subjacente	Saldo em 31/12/2022	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2023
Aluguel de imóvel comercial	58.289	3.128	3.625	(9.638)	(131)	-	55.273
Aluguel de imóvel comercial (aterros)	2.019	-	-	(995)	-	-	1.024
Aluguel de veículos pesados	20.296	1.054	2.379	(11.481)	-	-	12.248
Aluguel de aterro	10.519	3.052	-	(1.014)	-	-	12.557
Total	**91.123**	**7.234**	**6.004**	**(23.128)**	**(131)**	**-**	**81.102**

17. Intangível: O saldo da Controladora é composto como segue:

		Controladora			
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	2024 Líquido	2023 Líquido
Licença e direito de uso	25%	4.847	(4.780)	67	32
Carteira de clientes	20%	1.650	(1.650)	-	-
Software	20%	28.681	(25.161)	3.520	3.549
Direitos contratuais	10%	113	(110)	3	12
Intangível em andamento	-	46.608	-	46.608	30.468
		81.899	**(31.701)**	**50.198**	**34.061**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Macaé		4.250	-	4.250	-
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913	-
Incineração		3.946	(3.435)	511	-
Remediação		6.624	(1.441)	5.183	-
		42.971	**(20.114)**	**22.857**	**-**
		124.870	**(51.815)**	**73.055**	**34.061**

As mutações do intangível da controladora estão demonstradas conforme seguem:

					Controladora
Custo	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Licença e direito de uso	4.802	14	(1.399)	1.430	4.847
Carteira de clientes	1.650	-	-	-	1.650
Software	27.666	-	(174)	1.189	28.681
Direitos contratuais	113	-	-	-	113
Intangível em andamento	30.468	2.360	-	13.780	46.608
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Essencis					
Macaé	-	-	-	4.250	4.250
Ecolar	-	-	-	28.151	28.151
Incineração	-	-	-	3.946	3.946
Remediação	-	-	-	6.624	6.624
	64.699	**2.374**	**(1.573)**	**59.370**	**124.870**

Amortização	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Licença e direito de uso	(4.770)	(10)	-	-	(4.780)
Carteira de clientes	(1.650)	-	-	-	(1.650)
Software	(24.116)	(1.213)	168	-	(25.161)
Direitos contratuais	(102)	(8)	-	-	(110)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Essencis					
Ecolar	-	-	-	(15.238)	(15.238)
Incineração	-	-	-	(3.435)	(3.435)
Remediação	-	-	-	(1.441)	(1.441)
	(30.638)	**(1.231)**	**168**	**(20.114)**	**(51.815)**
	34.061	**1.143**	**(1.405)**	**39.256**	**73.055**

					Controladora
Custo	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Licença e direito de uso	4.766	-	-	36	4.802
Carteira de clientes	1.650	-	-	-	1.650
Software	26.183	75	(75)	1.483	27.666
Direitos contratuais	113	-	-	-	113
Intangível em andamento	16.110	2.769	-	11.589	30.468
	48.822	**2.844**	**(75)**	**13.108**	**64.699**

Amortização	Saldo em 31/12/2022	Amortização	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Licença e direito de uso	(4.766)	(4)	-	-	(4.770)
Carteira de clientes	(1.348)	(302)	-	-	(1.650)
Software	(22.808)	(1.309)	-	-	(24.117)
Direitos contratuais	(90)	(11)	-	-	(101)
	(29.012)	**(1.626)**	**-**	**-**	**(30.638)**
	19.810	**1.218**	**(75)**	**13.108**	**34.061**

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Consolidado			
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	2024 Líquido
Aterro e infraestrutura em aterros	(*)	186.356	(157.974)	28.382
Infraestrutura em transbordos	10%	10.165	(7.278)	2.887
Edificações	3,11%	1.412	(121)	1.291
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	3.168	(2.400)	768
Máquinas e equipamentos	10%	8.645	(6.453)	2.192
Veículos e equipamentos	20%	2.471	(2.105)	366
Intangível em andamento	-	61.665	-	61.665
Licença e direito de uso	3,33%	5.099	(5.099)	-
Carteira de clientes	4,83%	1.978	(1.727)	251
Software	20%	36.643	(31.223)	5.420
Direitos contratuais	6,71%	26.333	(19.077)	7.256
Ônus de concessão		1.437.419	(41.237)	1.396.182
Mais valia de intangíveis:				
Licença e direito de uso - mais valia		285.552	(7.538)	278.014
Direitos contratuais		1.627	(1.604)	23
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás		2.908	(1.442)	1.466

...continuação

	Consolidado		
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	2024 Líquido
Relacionamento de clientes		72.714	(1.281)	71.433
Destinação de chorume		3.500	(1.736)	1.764
		2.147.655	**(288.295)**	**1.859.360**
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:				
Solví				
Innova		46.749	(28.050)	18.699
Revita				
CRVR		106.288	(3.763)	102.525
Essencis BA		2.543	-	2.543
Piauí Ambiental		10.122	-	10.122
Essencis				
Koleta		6.051	-	6.051
Ecosistema		3.083	-	3.083
Macaé		4.250	-	4.250
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913
Incineração		3.946	(3.435)	511
Remediação		6.624	(1.441)	5.183
Emergenciall Emergencias		3.566	-	3.566
Catarinense		14.945	-	14.945
		236.318	**(51.927)**	**184.391**
Total intangível		**2.383.973**	**(340.222)**	**2.043.751**

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a ocupação do espaço disponível, com base no volume de resíduos efetivamente depositados, em relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela capacidade utilizável até o fim do contrato de concessão, dos dois o menor. Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou de acordo com prazo de concessão, dos dois o menor.

As mutações do Intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

								Consolidado
Custo	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Outros	Variação cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros	168.021	1.222	-	17.113	-	-	-	186.356
Infraestrutura em transbordos	9.983	-	-	182	-	-	-	10.165
Edificações e construção civil	401	-	-	1.011	-	-	-	1.412
Benfeitorias em bens de terceiros	3.168	-	-	-	-	-	-	3.168
Máquinas e equipamentos	7.592	332	(1)	722	-	-	-	8.645
Veículos e equipamentos	20.786	-	(20.431)	-	-	2.116	-	2.471
Intangível em andamento	52.174	16.256	(2.642)	(4.123)	-	-	-	61.665
Licença e direito de uso	5.099	218	(218)	-	-	-	-	5.099
Carteira de clientes	1.690	288	-	-	-	-	-	1.978
Software	36.013	113	(2.017)	1.187	-	395	952	36.643
Direitos contratuais	26.234	-	(1.031)	-	-	1.130	-	26.333
Ônus de concessão	-	1.437.419	-	-	-	-	-	1.437.419
Mais valia de intangíveis:								
Licença e direito de uso - mais valia	19.804	14	(1.402)	1.430	-	1	265.705	285.552
Direitos contratuais	1.627	-	-	-	-	-	-	1.627
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	8.733	-	-	-	-	-	63.981	72.714
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:								
Innova								
Innova	37.359	-	-	-	-	9.390	-	46.749
Revita								
CRVR	106.288	-	-	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	(16.742)	-	-	-	-	-
Essencis BA .S.A	2.543	-	-	-	-	-	-	2.543
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-	-	10.122
Essencis								
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	-	6.051
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.624	-	-	-	-	-	-	6.624
Emergenciall Emergencias	3.729	-	-	-	(163)	-	-	3.566
Catarinense	-	-	-	-	-	-	14.945	14.945
	596.621	**1.455.862**	**(44.484)**	**17.522**	**(163)**	**13.032**	**345.583**	**2.383.973**

Amortização	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Baixa	Transferência	Outros	Variação cambial	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Aterro e infra em aterros	(148.563)	(9.411)	-	-	-	-	-	(157.974)
Infraestrutura em transbordos	(7.163)	(115)	-	-	-	-	-	(7.278)
Edificações	(42)	(79)	-	-	-	-	-	(121)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.394)	(6)	-	-	-	-	-	(2.400)
Máquinas e equipamentos	(6.144)	(310)	1	-	-	-	-	(6.453)
Veículos e equipamentos	(20.331)	(88)	20.430	-	-	(2.116)	-	(2.105)
Licença e direito de uso	(5.068)	(1.281)	218	1.033	-	(1)	-	(5.099)
Amortização de clientes	(1.650)	(77)	-	-	-	-	-	(1.727)
Software	(30.983)	(1.878)	1.926	-	-	(288)	-	(31.223)
Direitos contratuais	(10.628)	(8.350)	1.031	-	-	(1.130)	-	(19.077)
Ônus de concessão	-	(41.237)	-	-	-	-	-	(41.237)
Mais valia de intangíveis:								
Lic.Direitos de Uso - Mais Valia	(6.160)	(345)	-	(1.033)	-	-	-	(7.538)
Direitos contratuais	(1.441)	(163)	-	-	-	-	-	(1.604)
Metano gerado pelo Aterro/Projeto de Biogás	(1.345)	(97)	-	-	-	-	-	(1.442)
Relacionamento de Clientes	(1.270)	(11)	-	-	-	-	-	(1.281)
Destinação de chorume	(1.609)	(127)	-	-	-	-	-	(1.736)
Amortização de ágio:								
Innova	(22.415)	-	-	-	-	(5.635)	-	(28.050)
Revita								
Loga	(9.930)	-	9.930	-	-	-	-	-
CRVR	(3.763)	-	-	-	-	-	-	(3.763)
Essencis								
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.441)	-	-	-	-	-	-	(1.441)
	(301.013)	**(63.575)**	**33.536**	**-**	**-**	**(9.170)**	**-**	**(340.222)**
Líquido	**295.608**	**1.392.287**	**(10.948)**	**17.522**	**(163)**	**3.862**	**345.583**	**2.043.751**

As mutações do Intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

						Consolidado
Custo	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	Variação cambial	Saldo em 31/12/2023
Aterro e infra em aterros	164.265	2.049	-	1.707	-	168.021
Infraestrutura em transbordos	9.807	-	(1)	177	-	9.983
Edificações e construção civil	401	-	-	-	-	401
Benfeitoria em bens de terceiros	3.175	-	-	(7)	-	3.168
Máquinas e equipamentos	10.650	138	(3.196)	-	-	7.592
Veículos e equipamentos	24.356	556	(3.134)	(153)	(839)	20.786
Intangível em andamento	24.087	17.836	-	10.251	-	52.174
Licença e direito de uso	5.105	-	(1)	(5)	-	5.099
Carteira de clientes	1.690	-	-	-	-	1.690
Software	34.378	139	(18)	1.560	(50)	36.009
Direitos contratuais	26.351	-	-	-	(117)	26.234
Mais valia de intangíveis:						
Licença de direito de uso - mais valia	19.762	-	-	42	-	19.804
Marcas - mais valia	1.627	-	-	(1.627)	-	-
Direitos contratuais	-	-	-	1.627	-	1.627
Metano gerado pelo aterro / projeto biogás	2.908	-	-	-	-	2.908
Relacionamento com clientes	8.733	-	-	-	-	8.733
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:						
Solví						
Innova	39.088	-	-	-	(1.729)	37.359
Revita						
CRVR	106.288	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	16.742
Essencis BA	2.543	-	-	-	-	2.543
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	10.122
**Essencis

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

se: O cálculo do valor em uso da Catarinense foi realizado até 31 de dezembro de 2053 com projeção até o preenchimento da capacidade do aterro. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,7%.. **Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:** O cálculo do valor em uso para as unidades mencionadas acima é mais sensível às seguintes premissas: **Receita:** A receita é planejada conforme característica do aterro, sendo KI, KII ou Inertes, tem como premissa o crescimento de resíduo com lastro no PIB (principalmente o resíduo proveniente de indústrias) e/ou tendência de crescimento do volume por região. A base histórica serve de apoio neste momento. Lembrando que como em toda meta, tem o desafio de buscar novos clientes para maximização da receita. O crescimento populacional por região/cidade atendida foi um apoio para os estudos das áreas comerciais principalmente para os resíduos urbanos. Com relação ao preço, os contratos no geral têm como indexador de reajuste o IPCA, com prazos médios de 1 ano renováveis. Adicionalmente contratos ativos e que não possuem sinalização de concorrências no ano seguinte, ou que há o cenário de confiança para renovação (satisfação do cliente, histórico do cliente, competitividade da GRI nos contratos, etc.), se avalia a série histórica de cada contrato, prevendo ganhos de reajuste de preço com base em índices contratuais e índices de reajuste de mão de obra, e ponderando possíveis oscilações de mercado com a venda de recicláveis (Ex: relatório Anguti para aparas de papelão). Novos Negócios: com base nas concorrências em andamento no ano base, "com o termômetro comercial" (funil de–vendas - probabilidade de fechamento), projetamos o desafio comercial para o ano seguinte. Como premissa geral, a receita é ajustada de modo a preservar a rentabilidade do negócio do ano base, salvo exceções de grandes desmobilizações. **EBITDA:** Considera a margem histórica, estimativa de correção de preço, bem como os projetos em andamento com o objetivo de maior eficiência de custos e crescimento de receita. Impostos Diretos: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação de cada entidade. Taxa de Desconto: Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01/IAS 36. **Análise de sensibilidade:** Para a análise de sensibilidade de deterioração do ágio, a Companhia considerou reduções no valor de uso de cada unidade geradora de caixa, expressas em pontos percentuais (p.p.) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 20223. - Diminuindo 5%, 10% e 15%. Como resultado da análise de sensibilidade, não foi identificado impairment. Em 31 de dezembro de 2024, não houve fatores internos e/ou externos que alterassem de forma significativa o valor recuperável dos ativos.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	45.927	52.296	279.218	243.242
Partes relacionadas – nota 22	49.941	4.632	676	2.490
	95.868	**56.928**	**279.894**	**245.732**
Circulante	95.868	54.190	277.889	238.604
Não circulante	-	2.738	2.005	7.128

19. Empréstimos e financiamentos: As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Financiamento de projetos	Pré-fixado de 2,50% a 4,40% a.a.					
	TJLP de 1,00% a 1,40% a.a.					
	IPCA de 2,40% a 19,67% a.a.					
	CDI+ de 2,28% a 4,80%a.a.	Jan/25 a Set/38	203.046	93.502	437.779	299.441
Financiamento de veículos e equipamentos	CDI + 2,50% a.a. a 4,34% a.a.	Jan/25 a Set/29	-	-	16.296	2.851
Empréstimo	CDI+ de 1,94% a 4,00%a.a.	Mar/26 a Dez/26	9.579	14.374	90.411	82.096
Leasing	Pré-fixado de 4,30% a.a. a 10,25%a.a.	Jan/25 a Nov/25	-	8.419	50.583	22.308
			212.625	**116.295**	**595.069**	**406.696**
Circulante			24.439	41.710	70.412	136.619
Não circulante			188.186	74.585	524.657	270.077

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e nos casos em que há sócios, na proporção de sua participação societária. Na eventualidade do Grupo Solví fornecer garantia integral para uma controlada conjunta, há contragarantia do sócio. Os financiamentos com recursos do FINAME estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e avais. Os financiamentos com recursos do BRDE, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por fiança bancária, no valor de R$337.299 em 31 de dezembro de 2024 (R$213.105 em 31 de dezembro de 2023). Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
2025	24.380	22.591	134.196	72.890
2026	66.808	19.501	171.188	63.949
Após 2027	96.998	32.493	219.273	133.238
	188.186	**74.585**	**524.657**	**270.077**

a) Conciliação da movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Saldo em 31/12/2024
Financiamento de projetos	93.502	135.000	12.296	(11.586)	(26.166)	-	203.046
Financiamento de veículos e equipamentos	14.374	1.733	1.523	(1.564)	(6.487)	-	9.579
Empréstimo	8.419	-	252	(339)	(8.332)	-	-
	116.295	**136.733**	**14.071**	**(13.489)**	**(40.985)**	**-**	**212.625**

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Financiamento de projetos	299.441	185.605	37.241	(25.928)	(66.205)	-	7.625	437.779
Financiamento de veículos e equipamentos	82.096	45.241	9.460	(6.854)	(43.050)	-	3.518	90.411
Empréstimo	22.308	41.000	2.402	(1.067)	(14.060)	-	-	50.583
Leasing	2.851	17.232	814	(98)	(2.405)	(2.098)	-	16.296
	406.696	**289.078**	**49.917**	**(33.947)**	**(125.720)**	**(2.098)**	**11.143**	**595.069**

Controladora	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Saldo em 31/12/2023
Financiamento de projetos	112.941	17.833	12.069	(11.785)	(37.556)	93.502
Financiamento de veículos e equipamentos	17.691	3.200	2.511	(2.555)	(6.473)	14.374
Empréstimo	48.730	3.000	3.261	(3.572)	(43.000)	8.419
	179.362	**24.033**	**17.841**	**(17.912)**	**(87.029)**	**116.295**

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	Variação monetária	Saldo em 31/12/2023
Financiamento de projetos	248.197	136.978	35.358	(27.313)	(93.779)	-	299.441
Financiamento de veículos e equipamentos	109.730	6.635	13.608	(9.432)	(38.445)	-	82.096
Empréstimo	71.134	8.192	5.648	(5.936)	(56.730)	-	22.308
Leasing	1.101	3.031	48	-	(1.280)	(49)	2.851
	430.162	**154.836**	**54.662**	**(42.681)**	**(190.234)**	**(49)**	**406.696**

Covenants: O Grupo Solví mantém contratos firmados com o BNDES, Santander e CEF, os quais possuem garantias e *covenants* usuais do mercado para medir alavancagem financeira e cobertura do serviço da dívida das controladas tomadoras e/ou do consolidado do Grupo Solví e/ou da Companhia, a qual figura como interveniente em certos contratos, índices esses que são medidos anualmente. Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos contratos foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

20. Debêntures e Notas comerciais

Entidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Solví Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	CDI + 3,50%a.a	15/06/2032	887.587	1.005.178	887.587	1.005.178
Solví Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	CDI + 2,50%a.a	28/06/2025	130.070	130.068	130.070	130.068
Solví Essencis Ambiental S.A. (c) - 4ª emissão	CDI + 3,10%a.a	12/04/2029	473.420	-	473.420	-
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda. (d)	CDI + 3,00%a.a	22/11/2029	-	-	130.435	137.000
Revita Engenharia S.A (e)	CDI + 2,75 e 3,20%a.a	14/02/2028	-	-	67.352	-
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (f)	CDI + 3,00%a.a	30/09/2027	-	-	27.616	-
Cetrel S.A (h)	CDI + 126,5%a.a	16/09/2025	-	-	9.438	-
Distribuidora de Água Camaçari S.A (g)	IPCA + 6 e 8,9%a.a	15/08/2032	-	-	64.350	-
(-) Custo de captação			(16.633)	(14.149)	(18.001)	(15.731)
			1.474.444	**1.121.097**	**1.772.267**	**1.256.515**
Circulante			266.375	122.894	355.600	131.322
Não circulante			1.208.069	998.203	1.416.667	1.125.193

a) Solví Essencis Ambiental S.A.: Em 24 de maio de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2(duas) séries, no valor R$ 1.000.000, sendo R$ 650.000 na Primeira Série das debêntures, e R$350.000 na Segunda Série das debêntures para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 23 de junho de 2022, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização semestral a partir de 15 de junho de 2024 e vencimento final em 15 de junho 2032. Os recursos obtidos pela Emissora com a 2ª emissão das debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo) foram destinados à aquisição da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, da primeira emissão da Solví Participações ("Debêntures Solví Participações"), anteriormente detidas pelos debenturistas das Debêntures Solví Participações. **Garantias e cláusulas restritivas (Covenants):** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$ 1.000.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 650.000 (seiscentas e cinquenta mil) Debêntures na Primeira Série "Debêntures da Primeira Série"); e (ii) a quantidade de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures na Segunda Série ("Debêntures da Segunda Série" e, quando em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, as "Debêntures"). Em 20 de outubro de 2022, foi celebrado o primeiro aditamento da segunda emissão, conforme previsto nas Cláusulas 4.23.5 e 4.23.7 da referida escritura de emissão, para a liberação da garantia fidejussória da Solví Participações S.A. após o cumprimento da obrigação de reorganização societária prevista, concluída em 03 de agosto de 2022. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, o índice financeiro pactuado é a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA apurado com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeito ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário. **b) Solví Essencis Ambiental S.A.:** Em 28 de junho 2023, a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor R$130.000, para distribuição pública sob o rito de registro automático, integralizadas em 11 de julho de 2023, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização única, no vencimento final em 28 de junho 2025. Os recursos obtidos pela Emissora com a 3ª emissão das debêntures foram destinados ao financiamento de Capex da Companhia e de suas controladas integrais. **Garantias:** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$130.000. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário. **c) Solví Essencis Ambiental S.A.:** Em 13 de março de 2024, a Companhia realizou a 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até 2 (duas) séries, no valor de R$460.000, observado o Primeiro Aditamento da 4ª (quarta) emissão, assinado em 10 de abril de 2024., integralizadas em 12 de abril de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização anual, a partir de 12 de abril de 2026 com vencimentos finais em 12 de abril de 2029 e 12 de abril de 2031 Os recursos obtidos pela Emissora com a 4ª emissão das debêntures foram destinados para reforço de caixa da Companhia e de suas controladas integrais. **Garantias:** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$460.000. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA apurados com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais a Companhia detém participação societária superior a 50%), sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário. **Garantias:** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Participações como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$235.131. Fidejussória: Figuram como Intervenientes: Solví Participações S.A., Revita Engenharia S.A. e Essencis BA. Real: Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças detidos pela Solví Essencis Ambiental S.A. e Revita Engenharia S.A. Os índices financeiros pactuados são: i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e Dívida Total / Ativo Total, apurados com base em demonstrações financeiras auditadas da Solvi Participações S.A. e ii) manutenção da ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) apurados com base em demonstrações financeiras auditadas da Solví Essencis Ambiental S.A **d) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.:** Em 18 de novembro de 2022 a empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos S.A. realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, no valor de R$135.000, sendo R$75.000 na Primeira Série das debêntures, e R$60.000 na Segunda Série das Debêntures, para distribuição pública com esforços restritos, integralizadas em 07 de dezembro de 2022 e 16 de janeiro de 2023, respectivamente, tendo como Escriturador e Banco liquidanda da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização trimestral a partir de 22 de novembro de 2024 e vencimento final em 22 de novembro de 2029. Os recursos obtidos pela Emissora com a primeira emissão das debêntures da Primeira Série serão destinados para financiamento de Capex da CRVR e para pagamento de determinadas dívidas. Os recursos obtidos da Segunda Série das Debêntures serão destinados ao financiamento de Capex, a partir de janeiro de 2023. **Garantias:** Foi prestada garantia fidejussória, de forma solidária e proporcional à sua participação acionária indireta na CRVR, considerando a participação acionária dos Garantidores no capital social da Rio Grandense Participações S.A. (controladora direta da CRVR), como principais pagadores e devedores proporcionais pelo valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$135.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 75.000 (setenta e cinquenta mil) debêntures na Primeira Série ("Debêntures da Primeira Série"); e (ii) a quantidade de 60.000 (sessenta mil) debêntures na Segunda Série. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela CRVR, os índices financeiros pactuados são i) a manutenção da equação dívida líquida/EBITDA e ii) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) calculado pela relação EBITDA/Serviço da dívida, ambos apurados com base em demonstrações financeiras anuais auditadas, sujeitos ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário. **e) Revita Engenharia S.A.:** Em 14 de fevereiro 2024, a Revita Engenharia realizou Emissão de duas "Notas Comerciais Escriturais". As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada para o Titular das Notas Comerciais Escriturais inicial, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, nos valores de R$20.000 e R$40.000, cada Nota Comercial, respectivamente, integralizadas em 14 de fevereiro de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Votorantim S.A, e o Banco Safra S.A. também respectivamente. A Nota comercial escriturada pelo Banco Votorantim S.A. tem amortização mensal, a partir de 14 de março de 2025 e vencimento final em 14 de fevereiro de 2028. A Nota comercial escriturada pelo Banco Safra S.A. tem amortização em parcela única, no vencimento final em 10 de janeiro de 2028. Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para capital de giro e gestão ordinária do negócio da Emissora. **Garantias e cláusulas restritivas (Covenants):** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Essencis Ambiental S.A como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$60.000. As Notas Comerciais de R$40.000 requerem manutenção do seguinte índice financeiro, que será apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024: o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA Ajustado deverá ser igual ou inferior a 3,5 vezes. **f) Logística Ambiental de São Paulo S.A.:** Em 24 de junho 2024, a Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA realizou Emissão das "Notas Comerciais Escriturais". As Notas Comerciais Escriturais serão objeto de colocação privada para o Titular das Notas Comerciais Escriturais inicial, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral realizado por instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários. As Notas Comerciais Escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, no valor de R$30.000, integralizadas em 24 de junho de 2024, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Votorantim S.A. A Nota comercial escriturada pelo Banco Votorantim S.A. tem amortização unica, e vencimento final em 31 de outubro de 2024. Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Notas Comerciais Escriturais serão utilizados para a aquisição de imóvel situado na Avenida Gonçalo Madeira, nº 600, Jaguaré, São Paulo/SP . **Garantias e cláusulas restritivas (Covenants):** Foi prestada garantia fidejussória pela Solví Essencis Ambiental S.A como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R$30.000. **g) Distribuidora de Água Camaçari S.A. ("DAC"):** Em 15 de março de 2013, a DAC realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R$170.000, com carência de 48 meses, remuneração pela atualização do IPCA e juros de 6% a.a., com vencimento final em 15 de março de 2025, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Bradesco S.A. **Garantias:** A DAC celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão. Não há covenants financeiros para esta emissão. Em 15 de agosto de 2024, a DAC realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R$50.000, com carência de 12 meses, remuneração pela atualização do IPCA e juros de 8,85% a.a., com vencimento final em 15 de agosto de 2032, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Garantias e cláusulas restritivas (Covenants):** A DAC celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão. Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. **h) Cetrel S.A.:** Em 16 de setembro de 2013, a Cetrel realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R$150.000, sem carência, remuneração correspondente a 126,5% da taxa DI e com vencimento final em 16 de setembro de 2025, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Banco Bradesco S.A. **Garantias:** A Cetrel celebrou os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios com manutenção de Contas Vinculadas conforme termos previstos nos instrumentos de cessão. Não há covenants financeiros para esta emissão

Conciliação da movimentação de debêntures e notas comerciais

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amortização de custo de captação	Saldo em 31/12/2024
Solví Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	1.005.178	-	134.064	(134.007)	(117.648)	-	887.587
Solví Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	130.068	-	16.911	(16.909)	-	-	130.070
Solví Essencis Ambiental S.A. (c) - 4ª emissão	-	460.000	45.095	(31.675)	-	-	473.420
(-) Custo de captação	(14.149)	-	-	-	-	(2.484)	(16.633)
	1.121.097	**460.000**	**196.070**	**(182.591)**	**(117.648)**	**(2.484)**	**1.474.444**

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amortização de custo de captação	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Solví Essencis Ambiental S.A. 2ª emissão	1.005.178	-	134.064	(134.007)	(117.648)	-	-	887.587
Solví Essencis Ambiental S.A. 3ª emissão	130.068	-	16.911	(16.909)	-	-	-	130.070
Solví Essencis Ambiental S.A. (c) - 4ª emissão	-	460.000	45.095	(31.675)	-	-	-	473.420
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda (d)	137.000	-	18.151	(18.288)	(6.428)	-	-	130.435
Revita Engenharia S.A (e)	-	60.000	7.352	-	-	-	-	67.352
Logística Ambiental de São Paulo S.A - LOGA (f)	-	30.000	2.042	(2.027)	(2.399)	-	-	27.616
Cetrel S.A (h)	-	-	369	(377)	(3.125)	-	12.571	9.438
Distribuidora de Água Camaçari S.A (g)	-	-	2.740	(7.759)	(6.885)	-	76.254	64.350
(-) Custo de captação	(15.731)	-	-	-	-	(2.106)	(164)	(18.001)
	1.256.515	**550.000**	**226.724**	**(211.042)**	**(136.485)**	**(2.106)**	**88.661**	**1.772.267**

Controladora	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amortização de custo de captação	Saldo em 31/12/2023
Solví Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	1.007.112	-	163.072	(165.006)	-	-	1.005.178
Solví Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	-	130.000	8.946	(8.878)	-	-	130.068
(-) Custo de captação	(16.063)	-	-	-	-	1.914	(14.149)
	991.049	**130.000**	**172.018**	**(173.884)**	**-**	**1.914**	**1.121.097**

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	Adição/Amortização de custo de captação	Saldo em 31/12/2023
Solví Essencis Ambiental S.A. (a) - 2ª emissão	1.007.112	-	163.072	(165.006)	-	-	1.005.178
Solví Essencis Ambiental S.A. (b) - 3ª emissão	-	130.000	8.946	(8.878)	-	-	130.068
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda (d)	75.801	60.000	20.517	(19.318)	-	-	137.000
(-) Custo de captação	(18.103)	-	-	-	-	2.372	(15.731)
	1.064.810	**190.000**	**192.535**	**(193.202)**	**-**	**2.372**	**1.256.515**

21. Passivo de arrendamento: O passivo de arrendamento é representado como segue:

	Taxa de desconto	Vencimento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Arrendamento mercantil	6,37% a.a.	nov/39	44.533	48.875	76.062	90.389
			44.533	**48.875**	**76.062**	**90.389**
Circulante			5.519	6.175	12.212	20.330
Não circulante			39.014	42.700	63.850	70.059

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2024
Arrendamento mercantil	48.875	1.999	-	3.589	(6.341)	(3.589)	44.533
	48.875	**1.999**	**-**	**3.589**	**(6.341)**	**(3.589)**	**44.533**

Controladora	Saldo em 31/12/2022	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Saldo em 31/12/2023
Arrendamento mercantil	48.830	2.329	3.399	3.813	(5.683)	(3.813)	48.875
	48.830	**2.329**	**3.399**	**3.813**	**(5.683)**	**(3.813)**	**48.875**

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2024
Arrendamento mercantil	90.389	3.503	-	6.042	(20.863)	(6.042)	(3.889)	6.922	76.062
	90.389	**3.503**	**-**	**6.042**	**(20.863)**	**(6.042)**	**(3.889)**	**6.922**	**76.062**

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagamento principal	Pagamento Juros	Baixa	Combinação de negócios	Saldo em 31/12/2023
Arrendamento mercantil	99.850	7.234	6.004	7.310	(22.568)	(7.310)	(131)	-	90.389
	99.850	**7.234**	**6.004**	**7.310**	**(22.568)**	**(7.310)**	**(131)**	**-**	**90.389**

A Administração avalia que as taxas utilizadas representam o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de seus contratos. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

Vencimento	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
2025	5.519	-	12.212	-
2026	5.727	16.964	10.859	39.474
2027	6.067	5.831	10.988	9.363
2028	5.821	5.575	9.080	9.371
2029	5.706	5.466	9.032	9.321
2030	1.264	1.211	2.908	2.779
Após 2031	14.429	13.828	20.983	20.081
	44.533	**48.875**	**76.062**	**90.389**

O quadro a seguir demonstra o direito potencial consolidado de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Controladora	2024 Nominal	2024 Ajuste a valor presente	2023 Nominal	2023 Ajuste a valor presente
Fluxo de Caixa				
Contraprestação de Arrendamento	54.463	44.533	58.371	48.875
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(5.038)	(4.119)	(5.399)	(4.521)
	49.425	**40.414**	**52.972**	**44.354**

Consolidado	2024 Nominal	2024 Ajuste a valor presente	2023 Nominal	2023 Ajuste a valor presente
Fluxo de Caixa				
Contraprestação de Arrendamento	106.856	76.062	120.398	90.389
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(9.884)	(7.036)	(11.137)	(8.361)
	96.972	**69.026**	**109.261**	**82.028**

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019. Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia e suas controladas utilizaram a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do exercício.

Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 2024

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16

	2025	2026	2027	2028	Acima de 2028	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	5.519	5.727	6.067	5.821	21.399	44.533
Fluxo com Projeção de Inflação	6.572	6.992	7.589	7.457	30.892	59.502

Fluxo contratual de pagamentos – Controladora 2023

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16

	2024	2025	2026	2027	Acima de 2027	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	6.175	5.291	5.498	5.831	26.080	48.875
Fluxo com Projeção de Inflação	7.168	6.300	6.712	7.294	36.747	64.221

Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 2024

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16

	2025	2026	2027	2028	Acima de 2028	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	12.212	10.859	10.988	9.080	32.923	76.062
Fluxo com Projeção de Inflação	14.542	13.257	13.745	11.631	46.817	99.992

Fluxo contratual de pagamentos – Consolidado 2023

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16

	2024	2025	2026	2027	Acima de 2027	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	20.330	10.322	8.822	9.363	41.552	90.389
Fluxo com Projeção de Inflação	23.598	12.291	10.770	11.712	57.696	116.067

22. Partes relacionadas: a) Controladora: Os saldos a receber e a pagar, e as respectivas naturezas das transações e entidades incluídas nas demonstrações financeiras individuais são demonstrados a seguir:

Controladora	Saldo de contas a receber 2024	Saldo de contas a receber 2023	Saldo de contas a pagar 2024	Saldo de contas a pagar 2023	Receitas (despesa) 2024	Receitas (despesa) 2023
Solvi Participações S.A.	25	17	-	-	45	228
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda.	8	9	-	-	74	128
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	16	14	-	-	238	226
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	8	-	-	-	74
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	186	109	-	207	541	(467)
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	112	41	-	-	299	427
Essencis Biometano S.A	42	34	-	-	100	423
Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda.	92	38	1.895	-	(86)	492
Emergenciall Emergencias Ambientais Ltda	142	14	11	-	433	170
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	507	-	-	-	1.072	-
GRI Koleta Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	733	733	46.910	2.975	4.664

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 ***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
0000769-95.2018.5.05.0039	Trata-se de Reclamação Trabalhista, na qual o Autor alega que (i) sua moradia era arcada pela empresa, configurando verdade natureza salarial; (ii) foi obrigado a se transferir para Belém ou seria despedido; (iii) durante os primeiros 60 dias em Belém, morou em hotel arcado pela empresa (valor mensal de R$ 4.350,00)e, depois, morou em apartamento com custos ainda assumidos pela empresa e teria comprado todos os móveis do apartamento para posterior reembolso (R$ 12.778,00), o que ainda não ocorreu; (iv) não tinha poderes efetivos de mando em Teresina, de modo que pede as horas extras desse período; (v) em Belém ele se utilizava de carro da empresa para todos os fins de sua vida, pedindo o reconhecimento como salário;(vi) trabalhou em acúmulo de função; (vii) não teria recebido valores a que teria direito de PLR; (viii) teria sofrido uma dispensa vexatória, gerando repercussão perante todos os demais empregados da unidade; (ix) lhe foram imediatamente tomados o aparelho celular e computador, sofrendo humilhação; (x) teria ainda sido escoltado por dois prepostos da empresa até o seu hotel para que o veículo já fosse devolvido naquele momento; (xi) em razão da lavratura de autos de infração por supostas condutas ambientais incompatíveis com os compromissos assumidos pela empresa perante os órgãos públicos, o Autor estaria respondendo por demandas criminais que alega serem anteriores ao seu período naquela cidade;(xii) teria sido levado a interrogatório pelas autoridades policiais de forma truculenta, as quais lhe retiraram de sua residência às 7h da manhã, sofrendo verdadeira humilhação na frente de sua família, tendo sido levados bens de sua casa como telefones, tablets e computadores, inclusive de seus filhos; e (xiii) em razão de tais demandas, gastou R$ 60.000,00 com honorários para assessoria de advogado criminal. Formula pedido de condenação da empresa: plus salarial pelo apartamento em São Paulo; plus salarial pelo hotel em Belém; plus salarial pelo apartamento em Belém; reembolso pelas despesas com transferência para Belém; horas extras; reconhecimento do veículo fornecido como salário in natura; acúmulo de função; PLR; indenização por danos morais (alegação de dispensa vexatória); indenização por danos morais (envolvimento em inquérito policial e denúncia do MP); indenização por danos materiais pelas despesas com advogado criminal. A empresa apresentou defesa negando as alegações da petição inicial. Após, a produção de prova oral e pericial, o processo foijulgado improcedente. Aguarda-se julgamento de Recurso Ordinário.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 666
0005150-72.2020.8.19.0028	Ação monitória em que a empresa de locação de maquinários autora alega o mau uso da Essencis em equipamentos locados causaram avarias que não correspondem ao desgaste natural dos equipamentos. Devidamente contestada a ação, aguarda-se produção de perícia e oitiva de testemunhas.	Valor envolvido na ação, comindicação de prognóstico possível: R$ 1.462
10932.720014/2020-38	PIS e Cofins apurados no ano calendário 2015. Questionamentos relacionados aos créditos.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognósticopossível: R$ 4.736
5001244-95.2019.8.08.0006	Execução Fiscal ajuizada em 01/04/2020 visando a cobrança de supostos créditos de ICMS. Apresentados Embargos à Execução e recebidos com efeito suspensivo. Pendentes de julgamento.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognósticopossível: R$ 1.589
1500483-60.2022.8.26.0106	Trata-se de execução fiscal por multa ambiental lavrada pela CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, por suposta dispersão de odor decorrente das operações do aterro sanitário. Após o fim do processo administrativo, em sede judicial, a Fazenda Pública do Estado de São Paulo iniciou a execução fiscal, pela multa arbitrada, sendo objeto de embargos à execução pela Solví Essencis. A defesa sustenta que a multa aplicada não observou o rigor técnico necessário, na medida em que não foi realizada a perícia técnica para verificar se houve qualquer irregularidade na operação do empreendimento, assim como, se houve a suposta dissipação de odor. Apresentados Embargos à Execução, a Execução Fiscalfoi suspensa. Em novembro/2023 os embargos foram julgados procedentes. Interposta Apelação pela Fazenda.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 2.404

Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
0806758-18.2022.8.14.0133	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento de que a Guamá recebe resíduos industriais, que não estariam autorizados em sua licença. Aguarda-se expedição do mandado de citação. Importante destacar que a Guamá realiza apenas o recebimento de resíduos domiciliares. Damesma forma, os monitoramentos ambientais não demonstraram qualquer forma de contaminação decorrente das operações do aterro.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognósticopossível: R$ 5.000
0806864-77.2022.8.14.0133	Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Pará, com objetivo de apurar supostos danos ambientais, sob fundamento da suposta operação inadequada do empreendimento. Postula-se a suspensão de forma progressiva do recebimento de resíduos e indenização por danos morais coletivos. Aguarda-se a expedição do mandado de citação. A Guamá destaca que toda a operação é desempenhada nos estritos termosde sua licença, assim como, os monitoramentos ambientais não apontam por qualquer tipo contaminação decorrentedas operações do aterro sanitário. Apresentada a contestação, o Ministério Público se manifestou. Aguardando prosseguimento do feito.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 5.000
0001931-77.2021.8.19.0008	Trata-se de ação de cobrança movida contra Bob Ambiental e Revita Engenharia S.A. por suposta falta de pagamento de equipamentos utilizados no aterro da Bob Ambiental. A Revita Engenharia ingressou na ação na condição de sócia da Bob Ambiental, porém a parte autora não demonstrou qualquer confusão patrimonial que viesse a ser aplicado a desconsideração da personalidade jurídica. Além disso, até a presente data, as empresas Revita e Bob Ambiental também nunca foram notificadas por eventual mora. Apresentadas as contestações e réplicas, foi designadaaudiência de conciliação sem sucesso. Aguardando fixação de pontos controvertidos e produção de provas.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$ 10.492
0111581-74.2013.8.19.0029	Trata-se de execução fiscal movida pela Pref. de Magé/RJ, com objetivo de executar a CDA constituída sob fundamento de suposto descumprimento de obrigação acessória e falta de recolhimento de ISS entre os anos de 2004 e 2007. A empresa apresentou a exceção de pré-executividade, considerando que a Solví Essencis Ambiental goza de isenção de ISS até o ano de 2025. Não obstante, foram constatados vícios substanciais na formação do título da CDA, o que inviabiliza a execução judicial. Em maio/2022, o Juiz decidiu por inadmitir a exceção de pré- executividade, cuja questão será levada ao TJRJ.Interposto Agravo de Instrumento, foi ele improvido. Interposto Recursos Especial e Extraordinário, aguardando apresentação de contrarrazões para julgamento de admissibilidade. Ainda, aempresa apresentou nos autos da Execução Fiscal uma Apólice de Seguro Garantia, oportunizando o seu prazo para oposição de Embargos à Execução Fiscal, o qual pende de julgamento.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$166.704
5010136-42.2020.8.21.0023	Execução fiscal de valores supostamente recebidos a maior pela Rio Grande Ambiental, na vigência do contrato de concessão. Débito originário da liquidação do Contrato de Concessão, com base em apuração realizada por órgão técnico do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Em julgamento definitivo, o plenário do TCE/RS afastou parte deste suposto "débito". Com base nessa alegação, foi apresentada pela RGA Exceção de Pré-Executividade, considerando ainda que não houve condenação à restituição de valores pelo TCE, que determinou a realização deperícia técnica para nova apuração, em novo procedimento administrativo. A execução fiscal foi suspensa por decisão judicial, até o julgamento da exceção apresentada pela RGA.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$37.589
0334940-52.2014.8.13.0433	Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014, foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que, inicialmente, foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016 foi juntada aos autos a Defesa Prévia da Revita. Em março/2020, foi admitida pelo Juiz a ação de improbidade administrativa, determinando a citação de todos os Réus.Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$15.000
15758.720024/2021-36	Trata-se glosa de créditos de PIS e Cofins por suposta divergência de créditos na EFD referente ao ano de 2016. Houve parcial reconhecimento quanto aos insumos creditados ainda estando pendente a avaliação do recurso voluntário interposto pela LOGA para obter-se o reconhecimento integral dos insumos creditados pela Companhia.	Valor envolvido na ação, comindicação de prognóstico possível: R$23.518
0008442-84.2013.8.08.0006	Trata-se de ação indenizatória movida por dois fazendeiros, visando o ressarcimento de danos materiais, lucros cessantes e morais decorrentes a suposta alegação de que houve falha do fertilizante produzido pela Organoeste Aracruz S.A., antiga controlada da Organosolví, que resultou na perda das suas respectivas plantações. O processo encontra-se em fase de instrução.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognósticopossível: R$20.198
1021131-15.2017.8.26.0100	Ação indenizatória em razão dos prejuízos (danos emergentes e lucros cessantes) decorrentes do encerramento da relação locatícia estabelecida entre as partes referente ao imóvel localizado na Avenida do Estado, n. 6.495, Mooca, de propriedade da autora. A Mofarrej requer reparação de dano ambiental causado ao terreno do imóvel e de dano estrutural causado ao imóvel e indenização por danos emergentes e lucros cessantes até a finalização das obras de reparação do dano ambiental. Em 19/05/2022, foi proferida sentença reconhecendo a extinção da relação locatícia na data defendida pelos réus, porém condenando-os ao pagamento de indenização por danos estruturais ao imóvel no valor de R$ 1.312.225,94 (para outubro/2019), por danos emergentes (tributos, luz, água e serviço de vigilância) em que o custeio for comprovado, no período entre maio/2015 e fevereiro/2022, e lucros cessantes aferidos entre o período de término do contrato (maio/2015) e a remediação do dano ambiental (fevereiro/2022) no equivalente ao valor do último aluguel vigente quando do encerramento da locação, tudo corrigido pela tabela prática do TJSP e com juros de mora legais a contar da citação. Negado provimento à apelação e rejeitados os Embargos de Declaração. Interposto Recurso Especial, porém, inadmitido. Emprazo para interposição de Agravo em Recurso Especial.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R$21.309

(b) Fechamento e pós fechamento de aterro: A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento. Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais. De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente. O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam a cobrir os custos de execução da cobertura final das áreas ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano, atualizando-se os dados com base na área de cobertura já realizada e a que está por fazer. Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se: O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes; Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superificial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.); Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias; Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado; Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro; Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.); Custos de tratamento de percolado; e Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado. A provisão de pós-fechamento do aterro, registrada nas demonstrações financeiras ao final de cada ano/período, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual). O Grupo Solví reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós- fechamento dos aterros sanitários no montante de R$169.055 e R$210.747 em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juros de 8,64% em 31 de dezembro de 2024 (8,32% em 31 de dezembro de 2023). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da Administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil. **b) Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	**64.070**	**64.639**	**210.747**	**203.890**
Constituição de provisão	5.993	3.161	28.759	20.024
Reversão / realização da provisão	(35.216)	(3.730)	(92.841)	(12.950)
Variação cambial	-	-	(727)	(217)
Combinação de negócios	-	-	23.117	-
Saldo final	**34.847**	**64.070**	**169.055**	**210.747**

c) Provisão de recuperação operacional do sistema de aterro

	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Guamá Tratamento de Resíduos (i)	-	-	7.550	6.812
CRVR - Biograndense valorização de resíduos	-	-	4.874	4.919
Battre - Bahia Transf. e trat. de resíduos	-	-	703	605
SCA - São Carlos Ambiental	-	-	807	125
Outras	399	664	892	758
	399	**664**	**14.826**	**13.219**

(i) Refere-se à gastos futuros com o tratamento do chorume depositado em lagoas. A provisão é revertida de acordo com a realização do efetivo gasto, mediante a contabilização dos documentos fiscais correspondentes. A movimentação da provisão de recuperação operacional do sistema de aterro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	**664**	**419**	**13.219**	**15.514**
Constituição de provisão	509	378	4.704	2.890
Reversão da provisão	(774)	(133)	(3.097)	(5.185)
Saldo final	**399**	**664**	**14.826**	**13.219**

d) Refere-se a provisão para obrigações contratuais futuras, cujo saldo foi impactado pela Combinação de negócios no montante de R$5.003 (Custos a incorrer de R$4.985 na Cetrel e provisão para benefícios pós emprego de R$18 na Catarinense)

25. Ônus de Outorga: Abaixo a composição do Ônus de outorga da Loga com a Prefeitura do Município de São Paulo – SP.

	Consolidado	
	2024	2023
Prefeitura do Município de São Paulo - SP		
Investimentos futuros	535.166	-
Desconto a conceder na tarifa	111.313	-
Destinação de resíduos	709.774	-
	1.356.253	**-**
Circulante	39.388	-
Não circulante	1.316.865	-

25.1 Investimentos futuros: Compreende a realização de investimentos adicionais no valor de R$508.413 (data-base em outubro de 2023) registrado em 30 de setembro em R$528.689 e atualizados anualmente pelo IPCA, distribuídos da seguinte forma: **25.1.1.** Implantar até o final do ano 2 (dois) posterior a prorrogação a Estação de Transferência e Triagem Oeste, em área a ser adquirida pela Concessionária na região oeste do município, com capacidade de recebimento inicial de 1.000 (mil) e final de 2.000 (duas mil) toneladas por dia útil, considerando 313 (trezentos e treze) dias por ano, para transferência direta, devidamente licenciados pelos órgãos competentes, no valor de R$160.222. **25.1.2.** Implantar equipamentos de triagem de resíduos orgânicos para 700 (setecentas) toneladas por dia útil, considerando 313 (trezentos e treze) dias por ano 8, devidamente licenciados pelos órgãos competentes no valor previsto de R$158.232. A operação do item acima não está prevista no plano de negócios referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder Concedente solicite a operação pela Concessionária. **25.1.3.** Implantar até o final do ano 3 (três) a Usina de Geração de Energia Fotovoltaica no Aterro Bandeirantes com capacidade de geração de 2,5 MW (dois virgula cinco megawatts) no valor previsto de R$25.035. A operação da infraestrutura acima mencionada (Usina de Geração de Energia Fotovoltaica) não está prevista no plano de negócios referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder concedente solicite sua operação pela Concessionária. **25.1.4.** Adquirir, instalar, operar a quantidade de contêineres para coleta domiciliar convencional, mista e/ou em áreas de difícil acesso conforme previsto na tabela abaixo:

Tipo	Ano 1	Ano 3	Ano 5	Ano 7
1,2m³ metálico	429	+200	+200	+250

Os custos totais de aquisição, operação e reposição, considerando todo o período contratual, têm o valor previsto de R$50.339. **25.1.5.** Adquirir, instalar, operar e repor a quantidade de contêineres para a coleta diferenciada conforme previsto na tabela abaixo:

Tipo	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
1,0 m³ em PEAD verde	206	+200	+200	+200	+200	+200	+250

Os custos totais de aquisição, operação e reposição considerando todo período contratual têm o valor previsto de R$19.977

25.1.6 Executar outros investimentos no sistema de coleta e tratamento de resíduos, obras compensatórias, ou serviços de melhoria do entorno dos equipamentos implantados e/ou operados em decorrência da concessão a serem definidos pelo Poder Concedente no valor de R$94.608, nos prazos ora indicados (anos 4, 8 e 12 após a prorrogação), conforme previstos no quadro abaixo:

Tipo	Ano 4	Ano 8	Ano 12
Investimentos a definir	R$ 56.765	R$ 18.922	R$ 18.921

A operação dos equipamentos provenientes dos investimentos acima indicados não está prevista no plano de negócio referencial e deverá ser objeto de termo aditivo caso o Poder concedente solicite sua operação pela Concessionária. **25.2 Desconto a conceder na tarifa:** A LOGA e o Poder Concedente estabeleceram, de comum acordo, que o adimplemento dos valores devidos será realizado conforme a seguinte sistemática: Desconto na TARIFA no valor total de R$100.226, em parcelas mensais a partir do ano 2 (dois), iniciado em outubro de 2024, atualizados anualmente pela taxa de remuneração de 11,32%. **25.3 Destinação de resíduos:** Destinação de 232.795 toneladas anuais de resíduos provenientes de coleta de diversos da varrição, coleta da varrição manual e mecanizada, limpeza de bocas de lobo e rejeitos da coleta seletiva de cooperativas, depositados no aterro sanitário da Solví Essencis Ambiental S.A – Unidade de Caieiras ou em outro aterro sanitário equidistante indicado pela Concessionária, aprovado pelo Poder Concedente, com início no ano 1 (um) e término no ano 21 (vinte e um), contados a partir de outubro de 2023, no total de 4.888.696 toneladas ao longo do contrato, equivalentes ao valor de R$709.774. No caso em que os resíduos forem depositados em alguma das estações de transferência operadas pela Concessionária, o volume contabilizado será acrescido de 30% sobre o efetivamente entregue para cobrir os custos de transferência de transporte dos resíduos. Ao final do ano 10 (dez) posterior a prorrogação, o Poder Concedente poderá optar em alternar essa forma do pagamento, caso seja verificado histórico consistente de destinação anual de resíduos provenientes da coleta de variação abaixo do volume anual disponibilizado de 232.795. Na hipótese de ocorrência da situação prevista, o saldo do valor não utilizado de destinação de resíduos deverá ser atualizado pelo IPCA. **Das condições para a prorrogação:** A prorrogação do contrato possui duas condicionantes principais, que garantem sua vantagem ao Poder concedente, descritas a seguir: • O Poder concedente concorda com o pagamento de sobrevalor pela Concessionária, do montante observando o mecanismo de mitigação do desequilíbrio econômico-financeiro do contrato; • A Concessionária e o Poder concedente concordam a quitação integral de todas as controvérsias decorrente de eventos de desequilíbrio econômico-financeiro oriundo do primeiro ciclo de execução contratual (de outubro de 2004 a data de assinatura do TAM - Termo Aditivo Modificativo). Complementam a vantagem de prorrogação do Poder concedente os seguintes aspectos: • Em relação ao contrato, as modernizações detalhadas deste TAM, que diferenciam do contrato nº 027/SSO/04, incorporando as melhores práticas existente em contratos dessa natureza; • Em relação aos investimentos previstos, a possibilidade de antecipação do atingimento das metas de destinação de resíduos do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), decorrente da antecipação desses investimentos em relação a eventual ceário de nova licitação, reduzindo externalidades negativas relacionadas à emissão de carbono; e • Ainda em relação aos investimentos previstos, redução do risco de comprometimento da capacidade do aterro sanitário público, o que encareceria o custo de destinação de resíduos para o município. O contrato de concessão prevê a outorga a pagar para o Município de São Paulo/SP e o valor a pagar de outorga é definido em contrato. A outorga a pagar é definida contratualmente como "ônus fixo" e "ônus variável". O Grupo reconhece a obrigação com o Poder Concedente, pelo direito de explorar o objeto da concessão, quando seu valor é conhecido ou calculável e previsto em contrato. Se o prazo de pagamento for equivalente a um ano ou menos, é classificada no passivo circulante. Caso contrário, é apresentada no passivo não circulante. Tais valores, quando relevantes, são registrados a valor presente e apropriados ao resultado com base no prazo do contrato.

A movimentação da outorga a pagar está demonstrada abaixo:

				Consolidado
	Investimentos futuros	Desconto a conceder na tarifa	Destinação de resíduos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**-**	**-**	**-**	**-**
Adição	523.177	107.790	709.774	1.340.741
Atualização financeira	12.787	4.267	-	17.054
Pagamentos	(798)	(744)	-	(1.542)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**535.166**	**111.313**	**709.774**	**1.356.253**

26. Contas a pagar por aquisição de investimento: As aquisições mencionadas na nota 1.1 geraram contas a pagar segundo os contratos firmados entre as partes. Os saldos a pagar estão detalhados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Participação societária adquirida da empresa:				
Catarinense Engenharia Ambiental S.A (a)	2.750	-	3.000	-
Contraprestação - Cetrel S.A e controladas (b)	-	-	85.000	-
Contraprestação - Braskem S.A e controladas (c)	-	-	80.283	-
	2.750	**-**	**168.033**	**-**

(a) A Companhia em 16 de julho de 2024, adquiriu da Construtora Fortunato Ltda., a participação societária de 9% na Catarinense, sob o valor de venda de R$7.000, dos quais R$4.000 foram pagos à vista e o restante de R$3.000 a serem pagos em até 12 (doze) meses, da data de assinatura do instrumento de compra e venda, com valor corrigido pela variação acumulada do IPCA.(nota explicativa 1.1). (b) GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A, ("Nova GRI") adquiriu da Braskem S.A ("Braskem"), ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Cetrel, representativas de 24,46% do capital social da Cetrel ("Ações Cetrel Alienadas"); pelo valor de R$293.500, dos quais R$208.500 foram pagos à vista e o restante de R$85.000 será pago pela Companhia até 30 de setembro de 2025. (nota explicativa 1.1) (c) Cetrel S.A em 04 de dezembro de 2024 adquiriu da Braskem S.A ("Braskem"), ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Nova GRI, representativas de 49,1% do capital social da Nova GRI ("Ações Nova GRI Alienadas"); pelo valor de R$85.813, dos quais R$4.990 foram pagos à vista e o restante de R$80.823 foram pagos pela Cetrel em 26 de fevereiro de 2025. (nota explicativa 1.1.)

27. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ISS	4.875	4.403	26.545	17.804
PIS	1.649	562	12.745	4.458
Cofins	7.595	6.568	58.913	29.905
ICMS	531	196	2.854	712
IRRF	2.644	1.428	7.286	3.847
INSS Retido	488	796	4.520	3.476
ISS Retido	305	230	2.264	1.030
Parcelamentos fiscais	-	208	1.101	2.306
IRPJ/CSLL	-	-	43.978	11.761
Outros	395	185	4.604	1.284
	18.482	**14.576**	**164.810**	**76.583**
Circulante	18.482	14.525	162.150	75.464
Não circulante	-	51	2.660	1.119

28. Imposto de renda e contribuição social diferidos: A Companhia e suas controladas possuem registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Diferenças temporárias:				
Reavaliação de terreno de aterro	(526)	(526)	(2.862)	(2.862)
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos (*)	-	-	(28.455)	(29.017)
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	21.784	21.784	50.039	61.540
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.124	1.124	9.745	9.683
Provisões contingências	2.088	2.088	15.346	16.869
Prov. transp.chorume	305	305	3.460	2.249
Provisão de participações no resultado	939	939	5.034	4.037
Prejuízo fiscal acumulado	66.743	66.743	91.145	85.642
Mais valia de ativos	-	-	-	(6.761)
IFRS 16	1.674	1.674	6.516	2.546
Provisão para baixa em estoque	-	-	(162)	91
Benefícios pós emprego	-	-	1.780	384
Provisão conscientização população	-	-	312	312
Ajuste a valor presente	-	-	-	1.825
Provisão de processo ambiental	296	296	300	296
Outros	8.839	17.399	1.924	17.955
Combinação de negócios	-	-	(262.064)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	**103.266**	**111.826**	**(107.942)**	**164.789**
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	103.266	111.826	180.578	181.962
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	(288.520)	(17.173)

(*) Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento. A reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das participações no resultado	117.096	(53.333)	412.207	107.945
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social	**(39.813)**	**18.133**	**(140.150)**	**(36.701)**
Incentivos	-	-	6.295	5.847
Efeito de controladas de alíquota diferenciada	-	-	-	3.716
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Efeito de controladas de alíquota diferenciada				
Equivalência patrimonial	58.192	31.872	3.381	4.630
Prejuízo fiscal não constituído imposto diferido	(40.699)	-	(75.625)	(24.120)
Brindes/multas indedutíveis	(53)	(175)	(285)	(318)
Bônus/doações/patrocínios	(253)	(31)	(92)	(923)
Amortização de mais valia	-	(30)	-	(170)
Ajuste de inventário	287	(15)	(1.053)	(504)
Outras diferenças permanentes	770	(952)	11.513	(2.885)
Perda por inadimplência	(442)	(539)	(1.413)	(2.780)
Perda em investimentos	13.451	-	13.451	-
Ajustes relativos a tributos de exercícios anteriores	54	1.157	47	(1.462)
Diferencial de alíquota para empresas domiciliadas no exterior	-	-	58	2.307
Lucros disponibilizados no exterior	-	(1.667)	(5.335)	(2.862)
Não constituição de diferido - Ausência de expectativa de realização	-	-	-	518
Provisão para imposto de renda e contribuição social	**(8.506)**	**47.753**	**(189.208)**	**(55.707)**
Corrente	54	1.321	(182.778)	(97.241)
Diferido	(8.560)	46.432	(11.231)	38.999
Lucro de Exploração	-	-	4.801	2.535
Alíquota efetiva	**7,26%**	**89,54%**	**45,90%**	**51,61%**

29. Patrimônio líquido: (a) Capital social: O capital subscrito em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está representado por 281.382.075 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, no montante de R$281.382. **(b) Reserva de capital:** Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu a reserva de capital no montante de R$123.846 em contrapartida ao reconhecimento de ativo fiscal diferido proveniente de baixa de goodwill e mais valia inerente a incorporação da CPA. Em 30 de junho de 2022 houve a destinação de R$709 para reserva de capital da Companhia a qual passou a ser de R$124.555, em decorrência do aporte de acervo líquido de sua controladora. Em 04 de dezembro de 2024 em decorrência do ganho na venda de participação acionária da GRI Gerenciamento para controlada indireta – Cetrel, houve a destinação de R$66.260 para reserva de capital da Companhia a qual passou ser de R$190.815. **(c) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou à título de Reserva Legal o montante de R$5.430 correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, totalizando o montante da Reserva Legal em R$31.267. **(d) Reserva de Retenção de Lucros:** Do montante total das reservas de lucros, após descontar o saldo da reserva legal, conforme requerido pela legislação societária brasileira, representa o valor de reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia. **(e) Dividendos:** O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei, ao final de cada exercício.

	2024
Lucro líquido do exercício	108.590
Reserva legal - 5%	5.430
Base para distribuição mínima	**103.160**
% dividendos mínimos obrigatórios	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	**25.790**

(f) Outros resultados abrangentes: O valor de R$23.478 em 31 de dezembro de 2024 (R$24.840 m 31 de dezembro de 2023) refere-se ao reflexo da hiperinflação em investimentos na Argentina. O valor de R$34.831 em 31 de dezembro de 2024 (R$41.438 em 31 de dezembro de 2023) refere-se aos ajustes acumulados de conversão. O valor de R$39.186 em 31 de dezembro de 2024 refere-se a transação da venda da participação acionária do investimento Nova GRI para a Cetrel. O valor de R$633 em 31 de dezembro de 2023 refere-se a provisão relacionada a Benefício Pós Emprego.

30. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de coleta e tratamento de resíduos	500.170	463.633	2.944.973	2.393.558
Receita com manufatura reversa	3.285	17.186	29.855	65.422
Receita venda de biogás	7.128	8.114	2.126	2.604
Receita com venda de energia	2.299	994	165.374	109.232
Receita crédito de carbono	-	1	63	8.640
Outros serviços	843	1.176	6.683	6.170
Total receita bruta	**513.725**	**491.104**	**3.149.074**	**2.585.626**
Deduções sobre as vendas:				
ISS	(23.593)	(22.507)	(148.414)	(119.082)
PIS	(8.957)	(7.847)	(55.178)	(43.072)
COFINS	(41.255)	(36.144)	(253.655)	(195.243)
ICMS	(1.796)	(1.563)	(8.633)	(3.880)
Total de deduções sobre vendas	**(75.601)**	**(68.061)**	**(465.880)**	**(361.277)**
Receita líquida	**438.124**	**423.043**	**2.683.194**	**2.224.349**
Mercados Geográficos				
Mercado interno (*)	513.725	483.314	3.052.989	2.442.949
Mercado externo (**)	-	7.790	96.085	142.677
Total da receita bruta	**513.725**	**491.104**	**3.149.074**	**2.585.626**
Época do reconhecimento da receita				
Bens e serviços transferidos em momento específico do tempo	513.725	491.104	3.149.074	2.585.626
Total receita bruta	**513.725**	**491.104**	**3.149.074**	**2.585.626**

(*) Mercado interno refere-se apenas a clientes localizados no Brasil. (**) Mercado externo refere-se a clientes localiz

...continuação

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL S.A. CNPJ: 40.263.170/0001-83 (anteriormente denominada Essencis Soluções Ambientais S.A.)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

38. Lucro por ação: O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definição do IAS 33 – Lucro por ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído. O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros por ação básico e diluído:

	Controladora	
	2024	**2023**
Lucro / (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	108.590	(5.580)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	281.382	281.382
Lucro por ação – básico e diluído (R$)	**0,39**	**(0,02)**
Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023	281.382	281.382
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**281.382**	**281.382**

39. Eventos subsequentes: Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. ("Battre"): Esta controlada indireta detém contrato de concessão, tendo como objeto a prestação de serviços, de implantação, operação e manutenção da Estação de Transbordo e do Aterro Metropolitano Centro onde são destinados os resíduos sólidos urbanos no município de Salvador – BA e dos municípios conveniados de Lauro de Freitas e Simões Filho – BA, bem como a comercialização de créditos de carbono por meio da queima do metano e venda de Biogás para a empresa Termoverde Salvador S.A. ("Termoverde Salvador"). O contrato de Concessão nº 001/1999 com a Prefeitura Municipal de Salvador – BA, foi prorrogado por mais 20 anos por meio do Aditivo nº 22 ao contrato de concessão, assinado em 24 de janeiro de 2025, com efeitos retroativos a 31 de dezembro de 2024.

O Conselho de Administração **A Diretoria Executiva** **Contador: Carlos Alberto Vieira - CRC 1SP206556/O-0-S-RS**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Solví Essencis Ambiental S.A. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Essencis Ambiental S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: *Atividades operacionais da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. ("Guamá"):* Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.4 às demonstrações financeiras que descreve sobre o termo de acordo para a continuidade da prestação dos serviços da controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda. ("Guamá") até 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a Guamá possui ativos totais de R$86.001 mil (R$106.620 mil em 2023) e passivos totais de R$49.608 mil (R$58.081 mil em 2023) registrados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Adicionalmente, as operações da Guamá vêm sendo financiadas, basicamente, através de recursos fornecidos pela controlada Revita Engenharia Ambiental S.A. conforme apresentado na respectiva nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção "Ênfase", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Avaliação de redução ao valor recuperável do ágio: Conforme descrito na nota explicativa nº 17, em 31 de dezembro de 2024 os ativos da Companhia contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R$22.857 mil na controladora e R$184.391 mil no consolidado. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança. Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto significativo que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto podem ocasionar, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Os nossos procedimentos de auditoria, incluíram dentre outros: (i) Envolvimento dos nossos profissionais especialistas em finanças corporativas para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado; (ii) Análise da metodologia e das premissas utilizadas pela diretoria na elaboração das projeções de resultados; (iii) Teste matemático das projeções de resultados; (iv) Análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável; (v) Análise das informações utilizadas na elaboração das projeções de resultados para confirmar que as mesmas são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado pelos responsáveis pela governança; e (vi) Avaliação das divulgações da Companhia quanto aos testes de recuperabilidade do ágio por rentabilidade futura. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário: Como consequência das operações a Companhia e suas controladas assumem obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do fechamento de seus aterros sanitários, bem como ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento, conforme divulgado na Nota Explicativa 24. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como os gastos necessários para a cobertura final do aterro e diversos serviços específicos como: drenagem, coleta e tratamento de chorume, coleta e tratamento de biogás, tomada de amostras e análise laboratorial das águas subterrâneas e superficiais e manutenção da infraestrutura existente. Devido à relevância da provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários e ao nível de julgamento para determinação da sua estimativa que pode impactar o valor desta provisão nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Com auxílio de nossos especialistas nas áreas ambiental e de sustentabilidade, avaliamos a razoabilidade do modelo utilizado, das principais premissas adotadas, dos volumes de capacidade considerados em relação as licenças ambientais e aderência ao cumprimento da legislação ambiental vigente; (ii) Avaliamos, em base amostral, as evidências dos gastos necessários para cobertura final do aterro e dos serviços específicos acima mencionados utilizados para estimar os compromissos futuros para as fases de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários; e (iii) Avaliamos, também, a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos a necessidade de ajustes de auditoria na provisão para fechamento e pós-fechamento de aterro sanitário, sendo estes ajustes não registrados pela diretoria, tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Combinação de negócios - Cetrel S.A.: Conforme divulgado na Nota Explicativa 1.1 durante o exercício de 2024 a Companhia adquiriu a Cetrel S.A. ("Cetrel") e sua subsidiária integral a Distribuidora de Águas Camaçari S.A. ("DAC") pelo montante de R$747.845 mil. A contabilização de tal aquisição exigiu o uso de estimativas e julgamentos pela administração da Companhia com relação ao tratamento contábil, a determinação do valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, as divulgações das informações relacionadas a essas transações, bem como a adequação das políticas contábeis relevantes das empresas adquiridas. Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação dos valores justos é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios adquiridos para anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros, os quais ainda não podem ser estimados com precisão. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle acionário das empresas adquiridas e a determinação do valor justo da contraprestação transferida; (ii) análise das informações financeiras das empresas adquiridas e discussão com a administração acerca da consistência das práticas e estimativas contábeis; (iii) avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas externos envolvidos na mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) com auxílio de nossos especialistas em modelos de valorização, analisamos as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e alocações, na data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia em relação ao tema. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a combinação de negócios da Cetrel e sua subsidiária DAC, consideramos que os critérios e premissas de valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos preparados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos à adequação das divulgações efetuadas pela na Nota Explicativa 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Controles internos e controles gerais de tecnologia de informação: Durante o último trimestre de 2024 houve mudança do sistema ERP financeiro/contábil, do qual a Companhia e suas controladas, impactadas pelo seu elevado número de transações e dispersão geográfica, utilizam-se de uma complexa estrutura de controles de tecnologia da informação, sejam eles manuais, automatizados e dependentes dos sistemas integrados de gestão. Dessa forma, a eficácia no desenho e na operação destes controles é de suma importância para que os registros contábeis e, por consequência, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estejam livres de erros significativos. Essa estrutura complexa, que envolve 54 empresas nos 12 estados de atuação, encontra-se com diferentes níveis de maturação e os riscos relacionados aos processos de tecnologia da informação relevantes para as transações processadas nos diferentes sistemas podem resultar em informações críticas incorretas, inclusive as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Devido à importância da estrutura de controle interno para a Companhia, consideramos essa migração de sistema como relevante para a nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) obtenção de uma compreensão das interfaces relevantes para determinar se as interfaces funcionam conforme o esperado; (ii) para relatórios relevantes, executamos procedimentos para validação de integridade e precisão de dados gerados para os respectivos relatórios; e (iii) Validação dos saldos contábeis migrados e relatórios suportes auxiliares do sistema legado para o novo sistema implementado. As deficiências no desenho e na operação dos controles gerais de TI, alteraram a nossa avaliação da natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria. Com base nos resultados dos procedimentos acima, consideramos aceitáveis as informações extraídas dos sistemas da Companhia e suas controladas para planejamento e execução dos nossos testes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos: *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC SP-034519/O

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC SP-190451/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 30/04/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/04/30/SolviEssencis1582226930042025.pdf

Hash:1745956681db3565fc8c9e45808eb03b80fe358d22